



Relatório de Atividades e Contas 2020

ASSOCIAÇÃO DE XADREZ DE LISBOA

CLUBES FILIADOS NA ÉPOCA DE 2019/2020:

ACADEMIA DO LUMIAR
ACADÉMICO DE TORRES VEDRAS
ACCD ESTRELAS S. JOÃO DE BRITO
ADRC DA MATA DE BENFICA
AMADORA XADREZ
AXPORTUGAL / ATLANTIDIAGONAL
CA DE CAMPO DE OURIQUE
CCR DOS CORUCHÉUS
CLUBE EDP - LISBOA
COLÉGIO S. JOÃO DE BRITO
CX DA ESCOLA 31 DE JANEIRO

CX DE SINTRA
CX E DAMAS DA AMADORA
CXAE D. FILIPA DE LENCASTRE
GC ODIVELAS
GD RAMIRO JOSÉ
GDC DO BANCO DE PORTUGAL
GX ALEKHINE
HEALTH CITIZENS
SPORTING CLUBE PORTUGAL
XADREZ – REAL SPORT CLUBE
YOUNG EDUCATORS – EA



Índice

Um ano anormal	4
Eleições para os Corpos Sociais da AXL	4
Normalização das relações com a FPX	5
Normalização da atividade desportiva	6
Época 2019/20	6
Época 2020/21	8
Sede da AXL	9
Contabilidade da AXL	9
Outras atividades desenvolvidas e informações de carácter geral	11
Torneios online	12
Questionários a treinadores e a árbitros	12
Clubes e jogadores filiados	12
2021 e a continuidade da pandemia	13
Anexos	14

UM ANO ANORMAL

O ano de 2020 não foi um ano comum para nenhuma pessoa ou instituição, seja por que prisma se olhe. A pandemia da Covid-19 marcou profundamente as nossas vidas e a Associação de Xadrez de Lisboa (AXL) também foi afetada.

No entanto, a nossa Associação estava a entrar em 2020 com uma perspetiva de regresso à normalidade, estando a dar passos nesse sentido de uma forma consistente e com alguns resultados já visíveis no ano de 2019. Por esse motivo, talvez a situação geral da AXL tenha melhorado relativamente ao ano anterior, apesar do impacto negativo que a pandemia teve. A Comissão Administrativa – eleita em 16 de Julho de 2019 e que ainda estava em efetividade de funções no início de 2020, gerou um plano de atividade baseado em quatro vertentes essenciais que tiveram efeito sobretudo no ano a que este relatório se refere:

- Realizar eleições para os Corpos Sociais da AXL;
- Repor a normalidade da prestação de contas como meio de alavancar a normalização das relações com a Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) e os apoios à atividade da modalidade;
- Tanto quanto fosse possível, procurar normalizar a atividade desportiva do xadrez no distrito de Lisboa;
- Desenvolver os contactos necessários com vista à instalação da AXL numa nova sede, dispondo de algum espaço que permitisse a concretização de provas, armazenagem de material e arquivos históricos, para além da possível instalação de uma pequena área administrativa.

Eleições para os Corpos Sociais da AXL

O primeiro passo foi concluído a 16 de Fevereiro de 2020 com a realização de eleições para os Corpos Sociais da AXL durante a 3ª ronda da Taça de Lisboa que decorreu no Hotel Holiday Inn Continental, no Campo Pequeno em Lisboa. O último acto eleitoral decorreu em 2013 e elegeu corpos sociais para o biénio 2014-15. Era urgentíssimo por isso regularizar este importante aspecto do normal funcionamento de uma instituição como a AXL. Apenas uma lista se constituiu como candidata e apresentou representantes para os três órgãos – Mesa da Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal. Dos 20 clubes inscritos, 14 exerceram o seu direito de voto, o que significa uma taxa de participação de 70%. A Lista A, única concorrente, foi eleita para a Direção

com 13 votos – houve um voto em branco – tendo sido eleita por 14 votos para a Mesa da Assembleia Geral e também por 14 votos para o Conselho Fiscal.

Os eleitos tomaram posse numa cerimónia realizada na sede do Grupo de Xadrez Alekhine no dia 19 de Fevereiro, que contou com a presença da FPX, através do seu presidente Dominic Cross e Altino Costa, de Carlos Carneiro da AX Portugal, com quem a AXL celebrou um protocolo de organização das provas distritais, e Mário Gasalho, atual Técnico de Contas da AXL.

Os Corpos Sociais ficaram assim constituídos por:

- Presidente da Direção – Fernando Alves
- Vice-Presidente da Direção – Ricardo Alves
- Tesoureiro da Direção – José Palma Fernandes
- 1º Vogal da Direção – Paulo Poeira
- 2º Vogal da Direção – Pedro Rego
- Presidente da MAG – Domingos Massena
- Vice-Presidente da MAG – Duarte Lages
- Secretário da MAG – Bruno Afonso
- Presidente do Conselho Fiscal – António Fortunato
- Secretário do Conselho Fiscal – Alice Paulos
- Vogal do Conselho Fiscal – Pedro Bonniz



Normalização das relações com a FPX

A segunda vertente do plano concretizou-se com a apresentação do Relatório de Atividades e Contas de 2019 (RAC 2019), aprovado em Assembleia Geral realizada por videoconferência a 11 de Julho. Este feito permitiu o recebimento da parte

correspondente ao subsídio da FPX de 2019 no valor de 3 092 euros. Colocou também a hipótese de um apoio ainda referente ao ano de 2018, apoio esse repartido por material de suporte às provas avaliado em 1 502 euros (já recebido) e por uma contribuição a concretizar contra eventuais despesas relativas a novas instalações.

Normalização da atividade desportiva

Época 2019/20

A terceira vertente foi atingida através de um protocolo celebrado ainda em 2019 com a Academia de Xadrez de Portugal (AX Portugal) para a realização das provas da época desportiva de 2019/2020 (ver RAC 2019). Prevvia-se realizar em 2020:

- o CD Semirrápidas de Equipas, a 6 de Janeiro;
- o CD Clássicas de Jovens (Absoluto e Feminino), de 23 a 25 de Fevereiro;
- o CD Semirrápidas Individual (Absoluto e Feminino), a 29 de Fevereiro;
- o CD Rápidas de Jovens – Equipas e Individual, a 7 de Março;
- o CD Clássicas Individual Absoluto e Feminino, de 7 de Maio a 4 de Junho.

Neste ano seria ainda concluída a Taça de Lisboa e o CD Clássicas de Equipas, iniciados em 2019, e ainda a final do Circuito de Xadrez da AXL, a 19 de Setembro.

No entanto, com o surgimento da pandemia da Covid-19, a partir do início do mês de Março, que obrigou a um primeiro confinamento com fortes implicações na manutenção de toda a atividade desportiva ao longo do ano, a conclusão da época de 2019/2020 ficou inevitavelmente comprometida. Foi um contratempo inesperado, que também afetou a FPX.

Na Assembleia Geral de 11 de Julho, em que se aprovou o RAC de 2019, ficou decidida a elaboração de dois inquéritos, um dirigido a clubes e outro a jogadores, para perceber a opinião destes quanto a uma possível retoma da atividade e quais as suas prioridades e preocupações. Estes inquéritos realizaram-se durante o final de Julho e primeira metade do mês de Agosto. A participação foi significativa e os resultados e conclusões tiradas foram compilados em dois relatórios tornados públicos no início de Setembro e que se anexam ao presente relatório. Resumidamente, as respostas dadas foram de diversos sentidos, mas penderam para a conclusão limitada do calendário de 2019/20.

Com o prolongamento do calendário competitivo até final de Outubro por decisão da FPX, pareceu ser possível terminar as duas provas de equipas que se encontravam ainda em curso – Taça de Lisboa e CD de Clássicas. A Direção da AXL decidiu neste sentido e em não realizar o CD Rápidas de Jovens – Equipas e Individual – e o CD

Clássicas Individual Absoluto e Feminino que ainda faltavam. Apesar de diversos esforços para os concluir em Setembro/Outubro de 2020, tal acabou por não ser possível. A época foi dada por encerrada pouco depois, chegando-se a acordo com a AX Portugal sobre os seus moldes e a conclusão do protocolo.

Em relação às provas que ainda foi possível realizar deixamos de seguida o nome dos campeões e fotografias dos eventos.

O **Campeonato Distrital de Semirrápidas de Equipas** realizou-se no Hotel Roma em Lisboa e contou com a participação de 92 jogadores em 20 equipas em representação de 11 clubes. Os árbitros foram Modeste Mendes e Carlos Ferreira. Sagrou-se campeã a **Amadora Xadrez**.



O **Campeonato Distrital de Clássicas para Jovens** decorreu no Hotel Roma e participaram 62 jovens em representação de 11 clubes. Os árbitros foram Carlos Carneiro e Modeste Mendes. Nos **sub 8**, sagra-se campeão distrital absoluto Gabriel Oliveira, do CCR Coruchéus, e campeã distrital feminina Mariana Gomes, do CXAE Filipa de Lencastre. Nos **sub 10**, o campeão distrital absoluto é Lucas Moldovan, do CCR Coruchéus, e a campeã distrital feminina é Vitória Oliveira, do mesmo clube. Nos **sub 12**, Leonardo Dias, do CXAE Filipa de Lencastre, sagra-se campeão distrital absoluto. Não havendo participantes femininas, o respetivo título não foi atribuído neste escalão. Nos **sub 14**, Filipe Bártolo, do GX Alekhine, é o campeão distrital absoluto e Laura Maciel, do CCR Coruchéus é a campeã distrital feminina. Nos **sub 16**, Tiago Pina, do CXAE Filipa de Lencastre, conquista o título de campeão distrital



absoluto e, no feminino, é Beatriz Bernardo, do CCR Coruchéus, quem recebe o título de campeã distrital. Nos **sub 18**, Rafael Hipólito, do GC Odivelas, e nos **sub 20**, Pedro Silva, do GX Alekhine, sagram-se campeões distritais absolutos. O título de campeã feminina não foi atribuído nestes dois escalões.

O **Campeonato Distrital de Semirrápidas Individual, absoluto e feminino** decorreu no Hotel Holiday Inn Continental, em Lisboa, com a participação de 84 atletas de 14 clubes. Sagraram-se campeões **Nuno Guerreiro**, da ADCR Mata de Benfica, e **Isabel Santos**, do GX Alekhine. Os árbitros foram Carlos Carneiro e Modeste Mendes.



Quanto à **Taça de Lisboa**, a **Equipa A do Grupo de Xadrez Alekhine**, com 9 pontos e isolada no 1º lugar à 3ª ronda, é declarada vencedora. No **CD Clássicas Equipas**, a **Equipa C do Clube de Xadrez de Sintra**, em 1º lugar com o mesmo número de pontos do GD Ramiro José A mas melhor no desempate, é dada como vencedora para efeitos de subida de divisão, embora sem título atribuído.

Época 2020/21

O início da época de 2020/2021, em Novembro, ficou marcado pelas dúvidas da evolução do combate à pandemia da Covid-19, impedindo o seu arranque normal. O calendário da FPX foi publicado no início desse mês com algumas provas nacionais ainda a serem realizadas nesse ano. O calendário da AXL foi apenas publicado no início de Janeiro de 2021, para ser suspenso uns dias depois devido a novos condicionalismos originados pela pandemia. Neste momento tudo se encaminha para o retorno da atividade desportiva presencial, ainda que com algum atraso, durante o corrente ano de 2021.

Apesar de todas as dificuldades, ainda concretizámos o apoio aos Campeonatos Nacionais Universitários de Rápidas e Semirrápidas que tiveram lugar no Instituto



Superior Técnico, em Dezembro, com os triunfos de:

- Ricardo Santos, da Universidade de Aveiro, em Rápidas;
- Hugo Ferreira, do Instituto Politécnico de Tomar, em Semirrápidas;
- Rita Santos, da Universidade do Porto, em ambos os ritmos de jogo.

Sede da AXL

Recorde-se que, em finais de 2019, os representantes da AXL foram obrigados, em muito curto prazo, a conseguir guardar todo o material que se encontrava nos baixios de um pavilhão, à consignação da Câmara Municipal de Lisboa (CML), desde que o anterior espaço, situado em área da Junta de Freguesia do Lumiar, havia sido forçosamente desocupado. A necessidade de uma sede tornou-se forçosa e urgente.

No âmbito desta quarta vertente iniciaram-se então, a meio do ano, contactos com a Câmara Municipal de Oeiras com vista à obtenção de um espaço que permitisse resolver o problema das instalações, mas os esforços não foram bem sucedidos.

Na sequência de contactos por parte da Federação Portuguesa de Bridge foi analisada, em primeiro lugar, a hipótese de um acordo com a AXL, inicialmente para o aluguer de um espaço conjunto em Oeiras, que não foi possível concretizar.

Posteriormente a hipótese colocou-se, numa primeira fase, para um espaço na Av. Duque de Ávila, cujas negociações ainda decorrem e, numa segunda fase, para uma candidatura a um programa de aluguer de lojas da CML.

Os resultados ainda não nos permitem uma conclusão do processo, mas estão presentes algumas hipóteses de concretização.

CONTABILIDADE DA AXL

As taxas de inscrição nas provas realizadas nos 3 primeiros meses do ano antes do período de confinamento – CD Clássicas Individual de Jovens, CD Semirrápidas de Equipas e CD Semirrápidas Individual –, totalizaram 1 789€, que foram transferidos para a AX Portugal, de acordo com o protocolo estabelecido.

Para se ficar com uma ideia do volume total de receitas que representa a organização das provas numa época desportiva, que intersecta dois anos civis, apresentamos de seguida o valor das taxas de inscrição pagas durante a época de 2019/20:

- Valor de todas as provas: 6 044 €
- Campeonatos individuais: 3 809 €
- Campeonatos por equipas: 2 235 €

Depois de encerrada a época, a AX Portugal devolveu à AXL 260 €, valor calculado na base de 10 € por cada uma das 26 equipas participantes na Taça de Lisboa, como compensação pela não realização das últimas 4 rondas desta prova. A distribuição pelos vários clubes começou a ser feita e está apresentada na seguinte tabela:

ADRC Mata de Benfica	5 equipas	50 € trf feita
Amadora Xadrez	1 equipa	10 €
AX Portugal	4 equipas	40 € retenção
CA Campo de Ourique	2 equipas	20 €
CCR Coruchéus	4 equipas	40 € trf feita
Clube EDP	1 equipa	10 €
CXAE Filipa de Lencastre	1 equipa	10 €
Estrelas SJ Brito	1 equipa	10 €
GD Ramiro José	2 equipas	20 €
GDC Odivelas	1 equipa	10 €
GX Alekhine	4 equipas	40 € trf feita

Outro aspeto relevante que ressalta da demonstração de resultados diz respeito a ações de formação conduzidas pelo Sr. Luís Reynolds no Ginásio Clube Português e na Escola Sá de Miranda (integrada na Sociedade de Estabelecimentos Magistra), durante os últimos meses de 2019 e os 3 primeiros meses de 2020, com interrupção em Março devido ao aparecimento da Covid-19. A AXL foi mediadora no processo através do seu Presidente, tendo sido acordado que o pagamento ao Sr. Luís Reynolds seria feito através desta Associação, com uma retenção de 10% dos valores pagos. No conjunto dos dois períodos, a AXL recebeu daquelas duas empresas 1000€ e pagou 900€ ao Sr. Luís Reynolds (360€ em 2020), originando assim um crédito de 100€ na conta da Associação.

A despesa com a contabilidade em 2020 foi muito inferior à prevista, pois, devido à compreensão do Sr. Mário Gasalho perante a situação complicada que se passou a viver a partir de Março de 2020, ele concordou em reduzir substancialmente o montante dos honorários combinados.

No aspeto oposto de despesas excessivas temos a referir o banco Santander que, numa conta com poucos movimentos, cobrou mais de 100€ de serviços bancários. É um assunto que preocupa a Direção da AXL e a sua resolução só não avançou mais depressa devido a novas imposições legais para se abrir conta noutra banco.

Nas despesas de correio estão incluídas as tarifas das encomendas para os clubes com os cadernos de atividade e contas de 2019.

Os mapas detalhados encontram-se em anexo.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INFORMAÇÕES DE CARÁCTER GERAL

Em 2020, para além das atividades já descritas, foram desenvolvidas outras atividades relacionadas essencialmente com a parte da comunicação, nomeadamente, a dinamização e melhoramento do sítio da AXL na Internet.

Neste sentido, foi pedida a várias pessoas a elaboração de **artigos para o site da AXL** em diversas áreas e que contou com contribuições de António Curado, João Palhares, Rudolfo Bento, Rui Henriques, Rui Pereira e Tiago Lucas. Esta atividade prossegue, embora os contributos sejam muito esporádicos, com a importante exceção de António Curado que providencia regularmente artigos para serem publicados.

Também se tem insistido com os clubes para o **fornecimento de informação base atualizada dos mesmos para constar no site**. Esta tarefa tem-se revelado relativamente infrutífera e até frustrante, com as exceções do CA Campo de Ourique e do Académico de Torres Vedras. Talvez uma explicação para a falta de resposta dos clubes se deva a alguma desorganização ou pausa provocada pela pandemia.

Em relação à **página Facebook da Associação**, ela tem sido usada essencialmente para partilhar os artigos publicados no site da AXL. Também se têm partilhado publicações de outras entidades próximas, como os clubes da AXL, a FPX, a ECU, a FIDE, entre outras, e notícias de jornais portugueses relativas a xadrez. Esta atividade parece-nos um contributo bastante importante para elevar a importância e o alcance do xadrez. Quer se queira ou não, esta plataforma providencia indicadores (através das partilhas, gostos e seguidores que se tem) da relevância que o xadrez tem para a população em geral. Instituições públicas e privadas fazem uso destes indicadores, em conjunto com outros, para determinar a que entidades se devem associar ou apoiar.

O **grupo da AXL no Facebook** foi criado por uma pessoa exterior à AXL e mantido por si inicialmente. A conta da AXL é tornada moderadora em final de 2019 e tem autorização para publicar automaticamente no grupo e decidir sobre a publicação ou não de artigos de não moderadores. Este grupo tem sido usado de forma semelhante à página.

Torneios online

Com a paragem da atividade competitiva presencial a meio de Março de 2020, a Direção da AXL resolveu organizar uma série de torneios semanais online, que começou nesse mesmo mês e continuou até final de Julho. Neste período foram organizados quase 60 torneios online em ritmos rápidos e semirrápidos, essencialmente, em modo arena e suíço. Inicialmente foram usadas as plataformas *chess.com* e *lichess.org*, centralizando-se mais tarde apenas na segunda.

Questionários a treinadores e a árbitros

No final de 2020, foi realizado um questionário a treinadores e outro a árbitros com o intuito de determinar as disponibilidades humanas nestas duas áreas. Em relação ao questionário para treinadores, pretendia-se também conhecer o panorama do ensino do xadrez no distrito de Lisboa, nomeadamente em que escolas públicas e privadas existem aulas de xadrez como atividade extra ou inserida no programa curricular, e que clubes têm esta modalidade. Apesar de terem respondido 20 treinadores, apenas 4 indicaram as escolas e clubes em que dão aulas, o que só pode ser considerado um resultado fraco. Notaram-se também algumas ausências importantes apesar do esforço feito pela Direção para chegar a todos os treinadores, tendo sido pedido também à FPX ajuda na divulgação do mesmo.

Ao questionário para árbitros responderam apenas 6 pessoas, um número que consideramos também muito reduzido.

Clubes e jogadores filiados

A transição de épocas revelou-se dramática para a situação de alguns clubes. Temos conhecimento de alguns clubes que perderam a sua sede, local de jogo, treino e ensino. O número de clubes filiados pelo distrito de Lisboa também diminuiu de 22 para 17 na presente época. No entanto, esta diminuição poderá não ser permanente, uma vez que esta época se iniciou mais tarde, em termos oficiais e de realização de provas, e enfrentámos no início do ano um novo período de confinamento, por causa do agudizar da pandemia, que poderá ter adiado algumas filiações. Por exemplo, dois dos clubes que não se filiaram são clubes escolares e ainda não se realizaram provas direcionadas aos seus atletas, pelo que não se terão sentido compelidos a inscrever-se já. Na presente época, um novo clube filiou-se na FPX no distrito de Lisboa – a Associação de Residentes de Telheiras.

O número de jogadores filiados em clubes da AXL na época de 2019/20 foi de 952, o que representa uma ligeira diminuição face à época de 2018/19, quando se filiaram 1036 jogadores. À data da redação deste relatório só se encontravam filiados cerca de

300 jogadores na presente época de 2020/21. Apontamos como motivos as mesmas circunstâncias que levaram menos clubes a filiar-se até ao momento.

2021 E A CONTINUIDADE DA PANDEMIA

Não prevemos que em 2021 a pandemia seja ultrapassada em definitivo, mas o seu “aligeiramento” talvez venha a permitir o regresso à prática de atividades desportivas de baixo risco, na qual se integra o XADREZ.

Para o ano de 2021 procurar-se-á concretizar a realização de provas distritais, apoios aos Clubes, bem como o desenvolvimento do ensino do xadrez em conjugação com a FPX, através de parcerias com Câmaras e Juntas de Freguesia, e ainda contribuir para o crescimento distrital da modalidade na categoria online.

Procuraremos ainda desenvolver a divulgação das atividades e a promoção do Xadrez nos meios de comunicação social, bem como fazer uma atualização do site da Associação de Xadrez de Lisboa.

Tudo sem esquecer a viabilidade do projeto SEDE!

Lisboa, 05/04/2021

ANEXOS

Mapas contabilísticos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Exercício de 2020

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Proveitos Associativos.....		2.189,00 €	5.627,50 €
Réditos associativos (Inscrições)	721	1.789,00 €	5.027,50 €
Réditos de colaborações (Formação)	724	400,00 €	600,00 €
Réditos secundários	725		
Subsídios à exploração.....	75	3.092,00 €	120,00 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		-2.394,86 €	-5.800,14 €
Despesas ordinárias	62	-2.394,86 €	-5.800,14 €
Gastos com formação.....	63		
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	78	0,00 €	5,00 €
Outros gastos e perdas.....			
Despesas actividade desportiva	68	0,00 €	0,00 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.886,14 €	-47,64 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		2.886,14 €	-47,64 €
Imposto sobre o rendimento do período.....		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		2.886,14 €	-47,64 €
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			

BALANÇO

Exercicio de 2020

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	43		
Propriedades de investimento.....			
Goodwill.....	441		
Activos intangíveis.....	44		
Activos biológicos.....	436		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos por impostos diferidos.....			
		0,00 €	0,00 €
Activo corrente:			
Inventários.....	32	0,00 €	0,00 €
Activos biológicos.....			
Clientes.....	21		
Adiantamentos a fornecedores.....	228		
Estado e outros entes públicos.....	24		
Patrocinadores/Associados/Membros	26		
Outras contas a receber.....	27	0,00 €	110,00 €
Diferimentos.....	28		
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos não correntes detidos para venda.....			
Caixa e depósitos bancários.....	11+12+13	3.064,01 €	1.965,67 €
		3.064,01 €	2.075,67 €
Total do Activo		3.064,01 €	2.075,67 €

BALANÇO

Exercício de 2020

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Fundo Social	51	43,42 €	91,06 €
Resultados transitados.....	56		
Ajustamentos em activos financeiros.....	57		
Excedentes de revalorização.....	58		
Outras variações no capital próprio.....	59		
		43,42 €	91,06 €
Resultado líquido do período.....	818	2.886,14 €	-47,64 €
		2.929,56 €	43,42 €
Interesses minoritários.....			
Total do capital próprio		2.929,56 €	43,42 €
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....	29		
Financiamentos obtidos.....	25		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....	273		
Passivos por impostos diferidos.....	274		
Outras contas a pagar.....			
		0,00 €	0,00 €
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	22	75,00 €	1.863,80 €
Adiantamentos de clientes.....	218		
Estado e outros entes públicos.....	24		
Associados.....	26	15,00 €	140,00 €
Financiamentos obtidos.....	25		
Outras contas a pagar.....	27	44,45 €	28,45 €
Diferimentos.....	28		
Passivos financeiros detidos para negociação.....			
Outros passivos financeiros.....			
Passivos não correntes detidos para venda.....			
		134,45 €	2.032,25 €
Total do passivo		134,45 €	2.032,25 €
Total do Capital Próprio e do Passivo		3.064,01 €	2.075,67 €

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Cód.	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
12	Depósitos à ordem			7.485,67	4.421,66	3.064,01	
21	Clientes e utentes			400,00	400,00		
22	Fornecedores			6.066,60	6.141,60		75,00
26	Fundadores/Patroc./Doadores/Asso			158,00	173,00		15,00
27	Outras contas a receber e a pagar			1.759,00	1.803,45		44,45
51	Fundo Social			47,64	91,06		43,42
62	Fornecimentos e serviços externos			2.614,86	2.614,86		
72	Prestações de serviços			2.189,00	2.189,00		
75	Subsídios, doações e legados à exp			3.092,00	3.092,00		
81	Resultado líquido do período	2.886,14	2.886,14	5.328,64	8.214,78		2.886,14
Total geral:		2.886,14	2.886,14	29.141,41	29.141,41	3.064,01	3.064,01

Balancete Analítico

Acumulados até ao mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
Código	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Classe 1					
12	Depósitos à ordem	7 485,67	4 421,66	3 064,01	
121	Banco Santander	7 485,67	4 421,66	3 064,01	
	Totais da Classe 1	7.485,67	4.421,66	3.064,01	0,00
Classe 2					
21	Clientes e utentes	400,00	400,00		
211	Clientes c/c	400,00	400,00		
2111	Clientes gerais	400,00	400,00		
21112000	Soc.de Estabelec. Ensino Particular Magistra, Lda.	200,00	200,00		
21112001	Ginásio Clube Português	200,00	200,00		
22	Fornecedores	6 066,60	6 141,60		75,00
221	Fornecedores c/c	4 472,80	4 427,80	45,00	
2211	Fornecedores gerais	4 472,80	4 427,80	45,00	
22111	Fornecedores gerais - Mercado nacional	4 472,80	4 427,80	45,00	
22111003	Antonio Garcia	148,80	28,80	120,00	
22111008	AXPortugal	3 034,00	3 034,00		
22111010	Mário Gasalho	390,00	465,00		75,00
22111011	Luis Reynolds	900,00	900,00		
225	Facturas em recepção e conferência	1 593,80	1 713,80		120,00
225001	AXPortugal	1 025,00	1 025,00		
225002	Luis Reynolds	540,00	540,00		
225003	Antonio Garcia	28,80	148,80		120,00
26	Fundadores/Patroc./Doadores/Associado/Membros	158,00	173,00		15,00
261	Fundadores/Associados/Membros	158,00	173,00		15,00
2613	Membros	158,00	173,00		15,00
26135066	Centro Cultural e Recreativo dos Coruchéus	158,00	158,00		
26135099	Grupo Dramático Ramiro José		15,00		15,00
27	Outras contas a receber e a pagar	1 759,00	1 803,45		44,45
278	Outros devedores e credores	1 759,00	1 803,45		44,45
2781	Corrente		28,45		28,45
2781010	Fernando Alves		28,45		28,45
2788	Devedores e Credores Diversos	1 759,00	1 775,00		16,00
2788999	Valores a regularizar	1 759,00	1 775,00		16,00
	Totais da Classe 2	8.383,60	8.518,05	0,00	134,45
Classe 5					
51	Fundo Social	47,64	91,06		43,42
511	Fundo social	47,64	91,06		43,42
	Totais da Classe 5	47,64	91,06	0,00	43,42
Classe 6					
62	Fornecimentos e serviços externos	2 614,86	220,00	2 394,86	
622	Serviços especializados	2 566,45	220,00	2 346,45	
6221	Trabalhos especializados	2 464,00	220,00	2 244,00	
62212	Trab.Especial.c/IVA n/Dedutív.	2 464,00	220,00	2 244,00	
6221201	Trabalhos especializados - Formação	360,00		360,00	
622120101	Luis Reynolds	360,00		360,00	
6221203	Trabalhos especializados - Contabilidade	315,00		315,00	

Balancete Analítico

Acumulados até ao mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
Código	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito
622120301	Mário Gasalho	315,00		315,00	
6221205	Trabalhos especializados - Organização de torneios	1 789,00	220,00	1 569,00	
622120501	AXPortugal	1 789,00	220,00	1 569,00	
6227	Serviços Bancários	102,45		102,45	
622701	Comissões s/ transferencias	11,25		11,25	
622702	Manutenção de conta	91,20		91,20	
626	Serviços diversos	48,41		48,41	
6262	Comunicação	48,41		48,41	
62621	Correio	48,41		48,41	
626212	Correio c/IVA n/Dedutível	48,41		48,41	
Totais da Classe 6		2.614,86	220,00	2.394,86	0,00
Classe 7					
72	Prestações de serviços		2 189,00		2 189,00
721	Quotas dos utilizadores		1 789,00		1 789,00
7215	Taxas de inscrição - isento		1 789,00		1 789,00
721502	CAMPEONATOS DISTRITAIS de LISBOA		1 789,00		1 789,00
72150201	CD Lisboa - Clássicas		930,00		930,00
721502015	CD Lisboa - Classicas - Individ.Jovens (2019/2020)		930,00		930,00
72150201501	CD Lisboa - Classicas - Individual Jovens		930,00		930,00
72150202	CD Lisboa - Semi-Rápidas		859,00		859,00
721502021	CD Lisboa - Semi-Rápidas - por Equipas		355,00		355,00
721502022	CD Lisboa - Semi-Rápidas - Individual absoluto		504,00		504,00
724	Rendimentos de patricionadores e colaborações		400,00		400,00
7241	Formação		400,00		400,00
7241001	Ginásio Clube Português		200,00		200,00
7241003	Soc.Estab.Ensino Particular Magistra, Lda.		200,00		200,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração		3 092,00		3 092,00
752	Subsídios de outras entidades		3 092,00		3 092,00
75201	FPX - Federação Portuguesa de Xadrez		3 092,00		3 092,00
Totais da Classe 7			5.281,00	0,00	5.281,00
Classe 8					
81	Resultado líquido do período	47,64	47,64		
818	Resultado líquido	47,64	47,64		
Totais da Classe 8		47,64	47,64	0,00	0,00
Total geral:		18.579,41	18.579,41	5.458,87	5.458,87

Balancete Analítico - Contabilidade Analítica

Acumulados até ao mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
Código	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Classe 9					
92	AXL - Associação de Xadrez de Lisboa	1 789,00	1 789,00		
921	INDIVIDUAL		1 434,00		1 434,00
9211	Suiço		1 434,00		1 434,00
92111	CLÁSSICAS		930,00		930,00
921113	CLASSICAS - JOVENS		930,00		930,00
9211132	CLASSICAS - Jovens - Sub 08		75,00		75,00
92111325066	CCR dos Coruchéus		15,00		15,00
92111325082	Clube de Xadrez de Sintra		45,00		45,00
92111325104	Clube Xadrez A.Escolas D. Filipa de Lencastre		15,00		15,00
9211133	CLASSICAS - Jovens - Sub 10		255,00		255,00
92111335028	ADRC Mata de Benfica		30,00		30,00
92111335066	CCR dos Coruchéus		90,00		90,00
92111335077	Académico de Torres Vedras		15,00		15,00
92111335082	Clube de Xadrez de Sintra		60,00		60,00
92111335104	Clube Xadrez A.Escolas D. Filipa de Lencastre		60,00		60,00
9211134	CLÁSSICAS - Jovens - Sub 12		135,00		135,00
92111345066	CCR dos Coruchéus		15,00		15,00
92111345082	Clube de Xadrez de Sintra		45,00		45,00
92111345088	Clube de Xadrez Escola 31 de Janeiro		15,00		15,00
92111345104	Clube Xadrez A. Escolas D. Filipa de Lencastre		60,00		60,00
9211135	CLASSICAS - Jovens - Sub 14		240,00		240,00
92111354913	Clube tlético de Campo de Ourique		30,00		30,00
92111354924	Grupo de Xadrez Alekhine		45,00		45,00
92111355028	ADRC da Mata de Benfica		15,00		15,00
92111355066	CCR Coruchéus		75,00		75,00
92111355082	Clube de Xadrez de Sintra		60,00		60,00
92111355104	Clube Xadrez A.Escolas D. Filipa de Vilhena		15,00		15,00
9211136	CLASSICAS - Jovens - Sub 16		90,00		90,00
92111365028	ADRC Mata de Benfica		30,00		30,00
92111365066	CCR dos Coruchéus		30,00		30,00
92111365104	Clube Xadrez A.Escolas D. Filipa de Lencastre		15,00		15,00
92111365107	AX Portugal		15,00		15,00
9211137	CLÁSSICAS - Jovens - Sub 18		75,00		75,00
92111374940	Sporting Clube de Portugal		15,00		15,00
92111375048	Ginásio Clube de Odivelas		15,00		15,00
92111375066	CCR dos Coruchéus		30,00		30,00
92111375107	AX Portugal		15,00		15,00
9211138	CLASSICAS - Jovens - Sub 20		60,00		60,00
92111384924	Grupo de Xadrez Alekhine		15,00		15,00
92111384940	Sporting Clube de Portugal		15,00		15,00
92111385066	CCR dos Coruchéus		15,00		15,00
92111385082	Clube de Xadrez de Sintra		15,00		15,00
92112	SEMI-RÁPIDAS		504,00		504,00
921121	SEMI-RÁPIDAS - Mix		504,00		504,00
92112172	SEMI-RÁPIDAS Mix - Inscrições		504,00		504,00
921121724906	Clube do Pessoal da EDP - Lisboa		54,00		54,00
921121724913	Clube Atlético de Campo de Ourique		24,00		24,00
921121724924	Gupo de Xadrez Alekhine		78,00		78,00

Balancete Analítico - Contabilidade Analítica

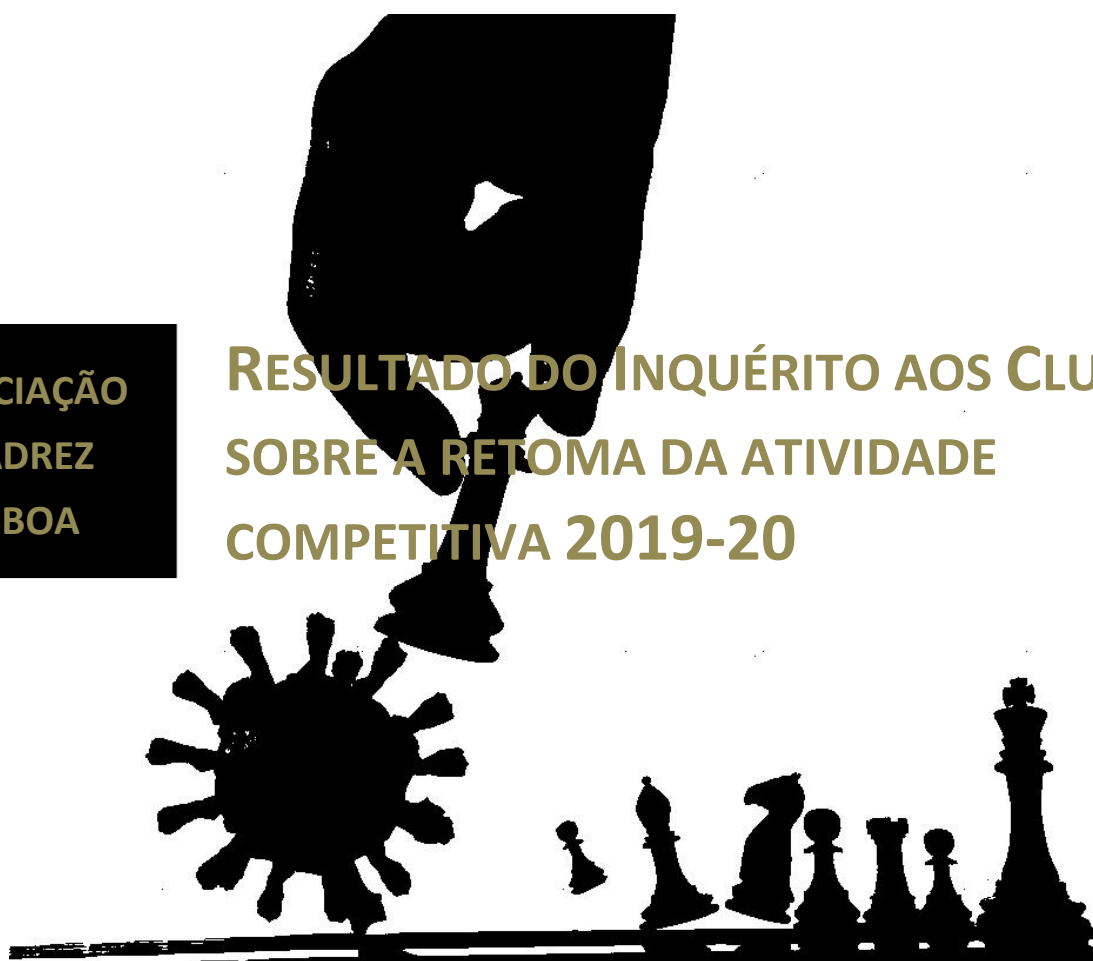
Acumulados até ao mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
Código	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito
921121724940	Sporting Clube de Portugal		6,00		6,00
921121725028	ADCR Mata de Benfica		66,00		66,00
921121725048	Gnasio Clube de Odivelas		12,00		12,00
921121725066	CCR dos Corucheus		72,00		72,00
921121725081	Academia Musical 1 Junho 1893		6,00		6,00
921121725082	Clube de Xadrez de Sintra		18,00		18,00
921121725094	ACCD Estrelas São João de Brito		12,00		12,00
921121725099	GD Ramiro José		36,00		36,00
921121725104	Clube Xadrez A. Escolas D. Filipa de Lencastre		24,00		24,00
921121725107	AX Portugal		78,00		78,00
921121725109	Amadora Xadrez/AmaXadrez		18,00		18,00
922	EQUIPAS		355,00		355,00
9221	Suço		355,00		355,00
92212	SEMI-RÁPIDAS		355,00		355,00
922121	Semi-rápidas Mix		355,00		355,00
92212172	Semi-rápidas Mix - Inscrições		355,00		355,00
922121724906	Clube do Pessoal da EDP - Lisboa		20,00		20,00
922121724913	Clube Atlético de Campo de Ourique		20,00		20,00
922121724924	Grupo de Xadrez Alekhine		35,00		35,00
922121725028	ADRC da Mata de Benfica		35,00		35,00
922121725066	CCR dos Coruchéus		80,00		80,00
922121725077	Académico de Torres Vedras		20,00		20,00
922121725082	Clube de Xadrez de Sintra		20,00		20,00
922121725094	ACCD Estrelas São João de Brito		20,00		20,00
922121725099	Grupo Dramático Ramiro José		35,00		35,00
922121725107	AX Portugal		50,00		50,00
922121725109	Amadora Xadrez/AmaXadrez		20,00		20,00
929	Contas de Balanceamento	1 789,00		1 789,00	
92972	Serviços	1 789,00		1 789,00	
Totais da Classe 9		1.789,00	1.789,00	0,00	0,00
Total geral:		1.789,00	1.789,00	0,00	0,00

**ASSOCIAÇÃO
DE XADREZ
DE LISBOA**

RESULTADO DO INQUÉRITO AOS CLUBES SOBRE A RETOMA DA ATIVIDADE COMPETITIVA 2019-20



Índice

Resumo.....	2
Introdução.....	2
Resultados.....	3
Pergunta 1 – Qual das seguintes hipóteses o seu clube vê como a mais favorável e justa para a conclusão do calendário desportivo de 2019/20?	3
Pergunta 2 – Se se avançar para a conclusão do calendário desportivo de 2019/20 até 31 de Outubro deste ano tal como previsto pela FPX, qual a opinião do clube quanto à importância em finalizar ou realizar ainda as seguintes provas?	5
Pergunta 3 – Uma possibilidade para a finalização da Taça de Lisboa é os encontros entre equipas passarem a ser no sistema casa-fora. Dadas as circunstâncias, qual a solução que o clube preferia?.....	6
Pergunta 4 – Dentro das medidas sanitárias recomendadas para a realização de provas, o Clube tem capacidade para receber quantos encontros de equipas em simultâneo?.....	7
Pergunta 5 – O Clube está de acordo com a possibilidade de uma mesma ronda do CD Clássicas Equipas ou da Taça de Lisboa ser realizada em vários dias por forma a tentar respeitar as medidas sanitárias recomendadas?	7
Pergunta 6 – Em relação à próxima época desportiva, 2020-21, tendo em conta que o que se prevê é a continuação da situação actual, se não em todo pelo menos em parte do período, quais as provas que se devem tentar realizar por forma a diminuir o impacto da situação actual?	8
Pergunta 7 – Se quiser acrescentar alguma sugestão, crítica ou informação, por favor faça-o neste espaço.....	12
Conclusão.....	12



Resumo

Durante o mês de Julho, foi realizada uma consulta aos clubes da AXL sobre a retoma da actividade competitiva da AXL da presente época 2019-20 através de um inquérito online com 7 perguntas do qual este documento faz uma análise. Responderam 14 dos 21 clubes com representação na AXL.

Mais de metade dos clubes considera que se deve finalizar a presente época até 31 de Outubro como previsto pela FPX. Nomeadamente, das 6 provas que faltam realizar ou terminar, os clubes consideram importante ou mesmo muito importante fazer as rondas que faltam da Taça de Lisboa e do CD Clássicas por Equipas e realizar o CD Clássicas Individual. As restantes provas são consideradas pela grande maioria dos clubes como não essenciais e portanto podem não se realizar. A maioria dos clubes aceita alterações ao modo de realização das provas de equipas para que estas aconteçam, nomeadamente, no que diz respeito ao local de jogo e a mesma ronda poder acontecer em mais do que um dia. Poucos clubes têm capacidade para receber mais do que um encontro por equipas nas suas sedes.

Em relação à próxima época, 7 das 15 provas que compõe o calendário oficial da AXL são vistas como prioritárias pelos clubes, sendo que nenhuma é uma prova de partidas rápidas ou de veteranos.

Desde que o desconfinamento foi permitido, que se tem tentado regressar a uma certa normalidade, interiorizando o risco mas fazendo por o minimizar. Todas as actividades têm feito este caminho e julgamos fundamental que a nossa Associação o faça também, retomando assim alguma da actividade xadrezística que foi interrompida. Este inquérito veio mostrar que, de certa forma, essa é também a vontade maioritária dos clubes da AXL. O número elevado de respostas ao inquérito e o sentido destas respostas permitem-nos afirmar isto com alguma segurança.

Introdução

No seguimento da Assembleia Geral realizada a 11 de Julho de 2020, onde foi aprovado o Relatório de Actividades e Contas de 2019 e discutido o desfecho da presente época desportiva, saiu a proposta de se realizar um inquérito para sondar a posição dos Clubes que fazem parte da Associação de Xadrez de Lisboa (AXL), através dos seus representantes, em relação à situação actual de interrupção do calendário desportivo e sua retoma futura como previsto pela Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), bem como outras questões associadas, por forma a ajudar a Direcção da AXL a decidir e planear a este respeito.

O inquérito foi elaborado pela Direcção da AXL com o apoio da Academia de Xadrez de Portugal (AX Portugal) – a entidade responsável por organizar e realizar o calendário desportivo 2019/20, e enviado aos clubes. O inquérito é composto por 6 perguntas de resposta obrigatória e uma opcional. A recolha de respostas decorreu entre os dias 15 e 31 de Julho de 2020 e foi respondido por 14 dos 21 clubes com representação na AXL – Académico de Torres Vedras, ACCD Estrelas S. João de Brito, ADRC Mata de Benfica, Amadora Xadrez, CA Campo

de Ourique, CCR Coruchéus, Colégio de São João de Brito, CX Sintra, GC Odivelas, GDC Banco de Portugal, GD Ramiro José, GX Alekhine, Sporting Clube de Portugal e Xadrez Real Sport Club.

Para compreender a situação actual é preciso considerar o seguinte:

- 👑 No momento em que toda a actividade desportiva foi suspensa, faltavam 6 provas para finalizar o calendário desportivo de 2019/20 da AXL – Taça de Lisboa (3 rondas realizadas), CD Clássicas Equipas (3 rondas realizadas), CD Clássicas Individual (não iniciado), CD Rápidas Jovens Individual (não iniciado) e CD Rápidas Jovens Equipas (não iniciado), Final do Circuito de Xadrez da AXL.
- 👑 A não conclusão do calendário poderá ter implicações no direito desportivo de subida ou descida de divisão, não atribuição de títulos de campeão no caso das provas que não se realizarem ou finalizarem, entre outras que devem ser tidas em conta na sua avaliação.
- 👑 A conclusão do calendário implica que as provas que faltam terão de ser realizadas de forma a respeitarem as medidas sanitárias impostas para este tipo de actividade. Nomeadamente, estas medidas obrigam a um distanciamento entre jogadores e partidas bastante superior ao normal e, consequentemente, à necessidade de salas de jogo com áreas também superiores ao normal e, portanto, menos disponíveis, ao uso de máscara e possivelmente viseira por todos os jogadores, e toda uma série de medidas que visam a minimização do risco de contágio, sendo que este nunca será nulo. Esta situação resultará em que nem todos os atletas possam estar dispostos a correr este risco ou a jogar numa situação que será sempre no mínimo incómoda e, portanto, poderá resultar numa taxa de participação invulgarmente baixa, com possível consequência na capacidade de representação de alguns clubes em determinadas provas de equipas, por exemplo.

Resultados

Pergunta 1 – Qual das seguintes hipóteses o seu clube vê como a mais favorável e justa para a conclusão do calendário desportivo de 2019/20?

Esta questão tinha 4 hipóteses de resposta definida e uma quinta aberta, caso algum clube pretendesse elaborar a sua resposta ou sugerir uma outra opção.

H1 – Dar como terminado o calendário tal como está sem realização ou conclusão das provas que faltam.

Quatro clubes responderam neste sentido.

H2 – Tentar concluir parte ou todas as provas que faltam até 31 de Outubro à semelhança do proposto pela FPX.

Oito clubes responderam neste sentido.

H3 – Dada a probabilidade considerável de o sucedido nesta época – de suspensão de toda a actividade e confinamento – se poder vir a repetir no Inverno, cancelar já a próxima época 2020/21 e terminar nesse período a época actual, preenchendo com outras provas caso seja possível.

Esta possibilidade terá sempre que ser compatível com planos da FPX, nomeadamente pelas questão de direito desportivo (equipas).

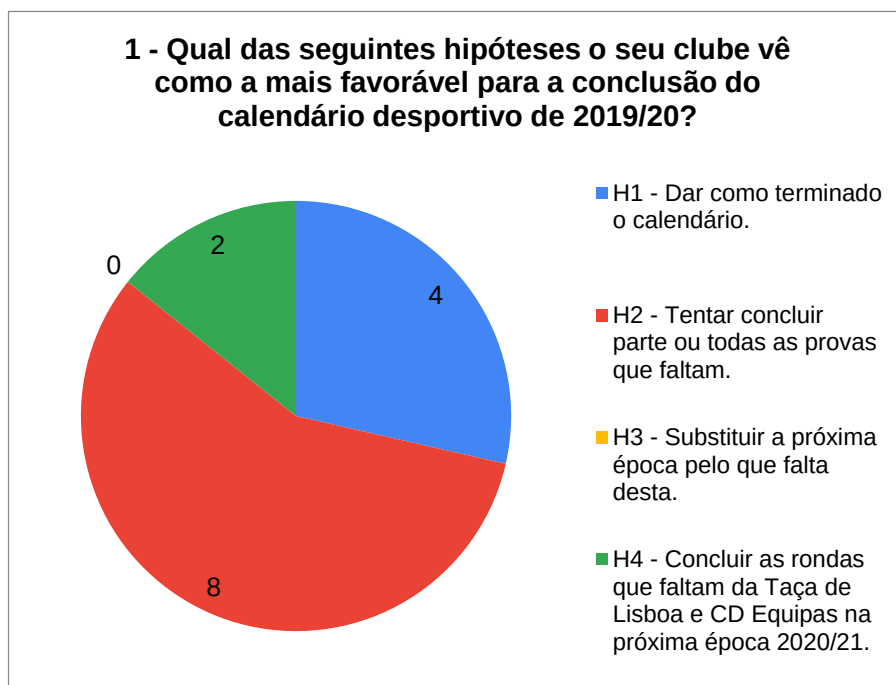
Nenhum clube respondeu neste sentido.

H4 – Não realizar as provas que ainda não se iniciaram e concluir as rondas que faltam da Taça de Lisboa e CD Equipas na próxima época 2020-21, substituindo assim essas provas dessa época que se iniciariam assim com a tabela classificativa actual. As restantes provas da época 2020-21 far-se-iam conforme a situação.

Dois clubes responderam neste sentido.

H5 – Outra. Nenhum clube respondeu neste sentido.

No gráfico que se segue podemos verificar que a maioria dos clubes respondeu no sentido de se tentar concluir parte ou todas as provas que faltam para terminar o calendário desportivo de 2019/20.



Pergunta 2 – Se se avançar para a conclusão do calendário desportivo de 2019/20 até 31 de Outubro deste ano tal como previsto pela FPX, qual a opinião do clube quanto à importância em finalizar ou realizar ainda as seguintes provas?

Esta questão pretendia saber a opinião dos clubes quanto à importância específica de terminar ou realizar cada uma das provas que faltam para finalizar a presente época.

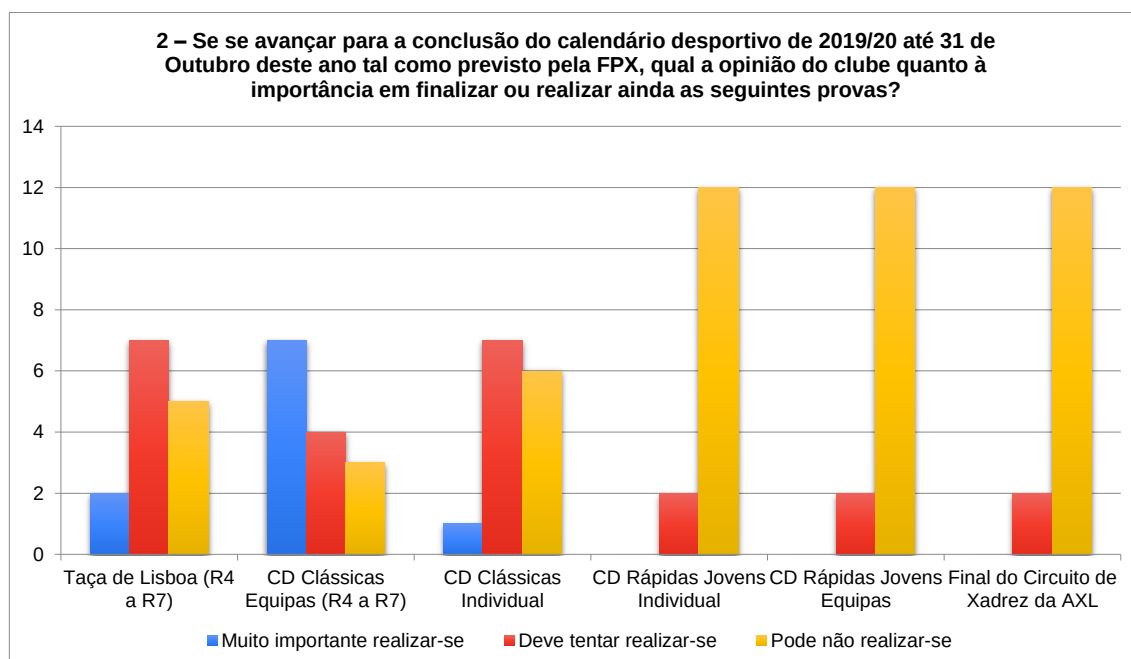
Em relação à **Taça de Lisboa**, a maioria, sete, dos clubes considera que se deve tentar concluir esta prova sendo que dois consideram muito importante que se o faça. Apenas cinco consideram que pode não se terminar.

Em relação ao **CD Clássicas por Equipas**, a maioria, sete, dos clubes acha muito importante terminar esta prova e quatro clubes acham que se deve tentar terminar. Apenas três acham que pode não se terminar esta prova.

Em relação ao **CD Clássicas Individual (absoluto e feminino)**, a maioria, sete, dos clubes tem a opinião de que se deve tentar realizar esta prova e um clube considera muito importante que se o faça. Seis clubes são da opinião que esta prova pode não se realizar nesta época.

Em relação às restantes provas – **CD Rápidas Jovens Individual, CD Rápidas Jovens (equipas) e Final do Circuito AXL**, 12 clubes consideram que podem não se realizar e apenas dois clubes acham que se deve tentar realizar. Nenhum clube considera muito importante que se tente realizar estas provas.

O gráfico que se segue resume as respostas recebidas.



Pergunta 3 – Uma possibilidade para a finalização da Taça de Lisboa é os encontros entre equipas passarem a ser no sistema casa-fora. Dadas as circunstâncias, qual a solução que o clube preferia?

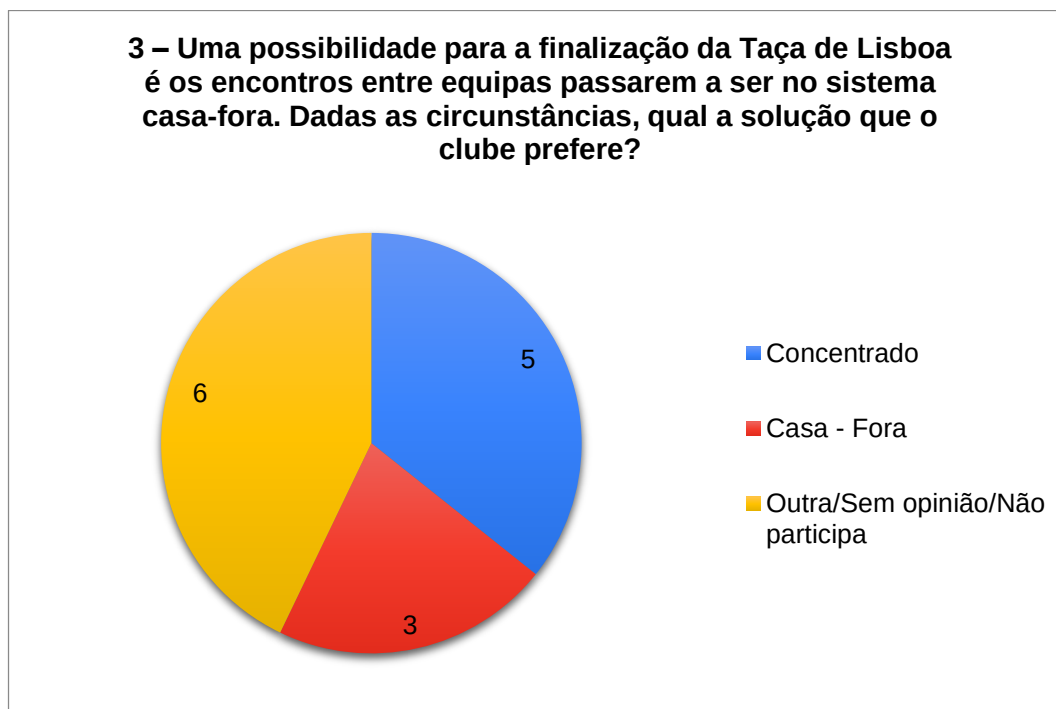
Esta questão pretendia saber a disponibilidade dos clubes em que se altere o sistema de realização da Taça de Lisboa. Anteriormente à interrupção da prova, esta era realizada no sistema de concentrado, com todas as equipas a disputar os seus encontros em simultâneo e no mesmo local em cada ronda. Para além das hipóteses casa-fora e concentrado, os clubes tinham hipótese de seleccionar uma opção aberta para sugerir terceira forma de realização da Taça de Lisboa, para justificar a sua resposta, ou sem opinião constituída.

Cinco clubes preferem que a realização desta prova se mantenha em modo concentrado e três clubes preferem que passe para o sistema casa-fora.

Dos seis clubes que escolheram a opção aberta, dois clubes não respondem por não estar a participar na competição, um clube não tem opinião constituída e os restantes três responderam da seguinte forma:

- 👑 *A ser realizado acho que concentrado, mas todos os jogadores deveriam fazer o teste dias antes das partidas, e periodicamente durante o evento.*
- 👑 *O clube não participa na Taça de Lisboa, contudo caso participasse a solução Casa-Fora seria a indicação.*
- 👑 *Só depois de garantida a segurança dos xadrezistas.*

O gráfico seguinte resume as respostas recebidas.

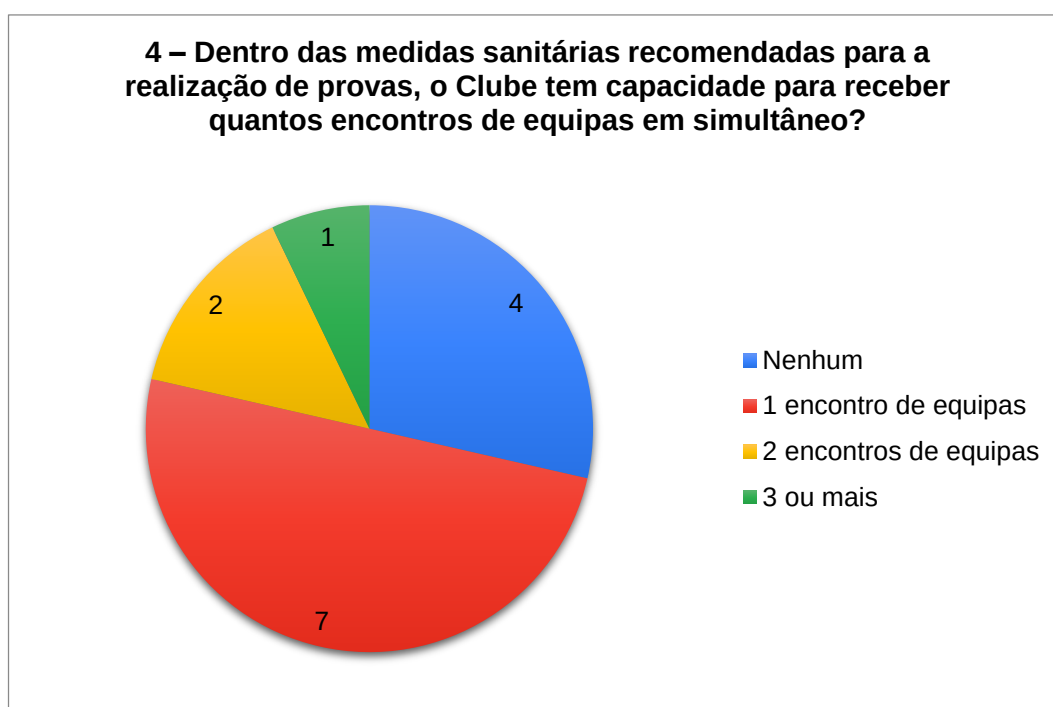


Pergunta 4 – Dentro das medidas sanitárias recomendadas para a realização de provas, o Clube tem capacidade para receber quantos encontros de equipas em simultâneo?

Com esta pergunta pretendia-se determinar a capacidade de realizar as provas por equipas nas sedes dos clubes participantes.

A maioria, sete, dos clubes tem apenas capacidade para receber um encontro de equipas. Quatro dos clubes não tem capacidade para receber nenhum encontro e apenas 3 clubes têm capacidade para receber 2 ou mais encontros de equipas respeitando as medidas sanitárias recomendadas.

O gráfico que se segue resume as respostas recebidas.



Pergunta 5 – O Clube está de acordo com a possibilidade de uma mesma ronda do CD Clássicas Equipas ou da Taça de Lisboa ser realizada em vários dias por forma a tentar respeitar as medidas sanitárias recomendadas?

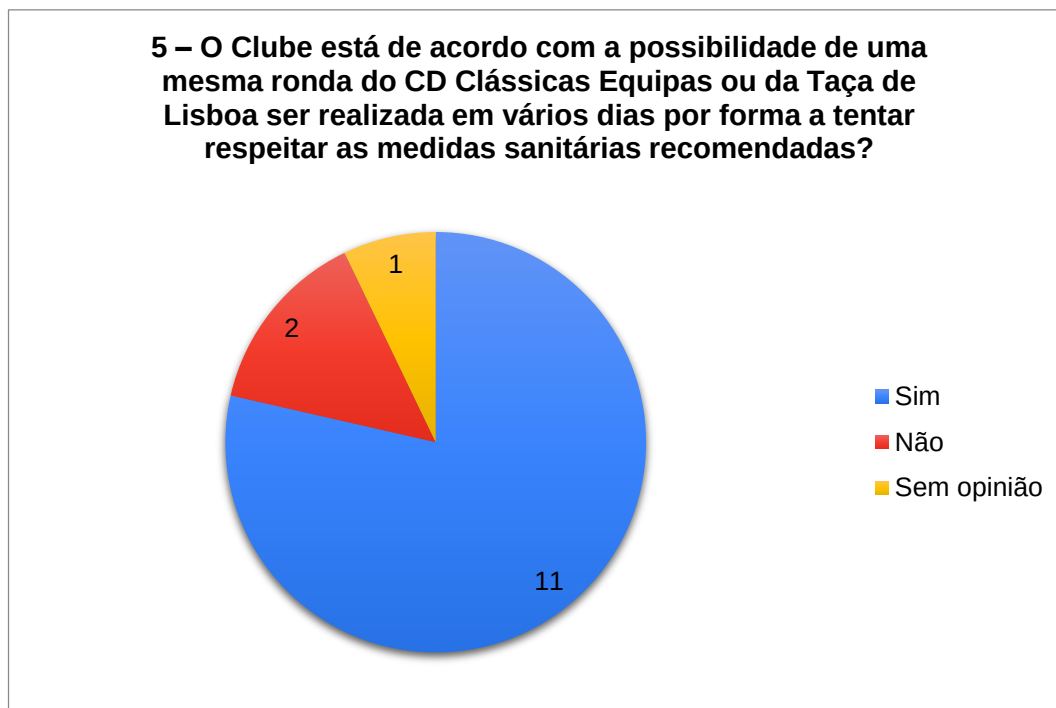
Esta pergunta era de resposta livre.

Onze clubes responderam positivamente, dois clubes responderam negativamente e um clube respondeu que não tem opinião constituída. Dos clubes que escolheram elaborar a sua resposta, obtivemos as seguintes:

- 👑 *Concordo. Uma atenção especial deverá ser acordada para a última ronda.*
- 👑 *Remeto para a pergunta 3. Creio ser muito arriscado.*
- 👑 *Sim, exceto a última se decidir o vencedor.*

- 👑 *O clube poderia concordar mas, considerando as implicações desportivas, seria ideal realizar todos os jogos no mesmo local, o mais concentrado no tempo possível e com um calendário justo.*

O gráfico seguinte resume as respostas recebidas.



Pergunta 6 – Em relação à próxima época desportiva, 2020-21, tendo em conta que o que se prevê é a continuação da situação actual, se não em todo pelo menos em parte do período, quais as provas que se devem tentar realizar por forma a diminuir o impacto da situação actual?

Esta pergunta tem por objectivo determinar quais as provas do calendário oficial da AXL que são mais importantes para os clubes do distrito e aquelas cuja realização deve ser considerada prioritária na próxima época desportiva. Para cada prova, pedia-se aos clubes para indicar um de 4 graus de importância - Muito importante, Importante, Pouco importante, Não se deve realizar. Foram consideradas 15 competições, 5 em ritmo clássico, 5 em ritmo semi-rápido e 5 em ritmo rápido:

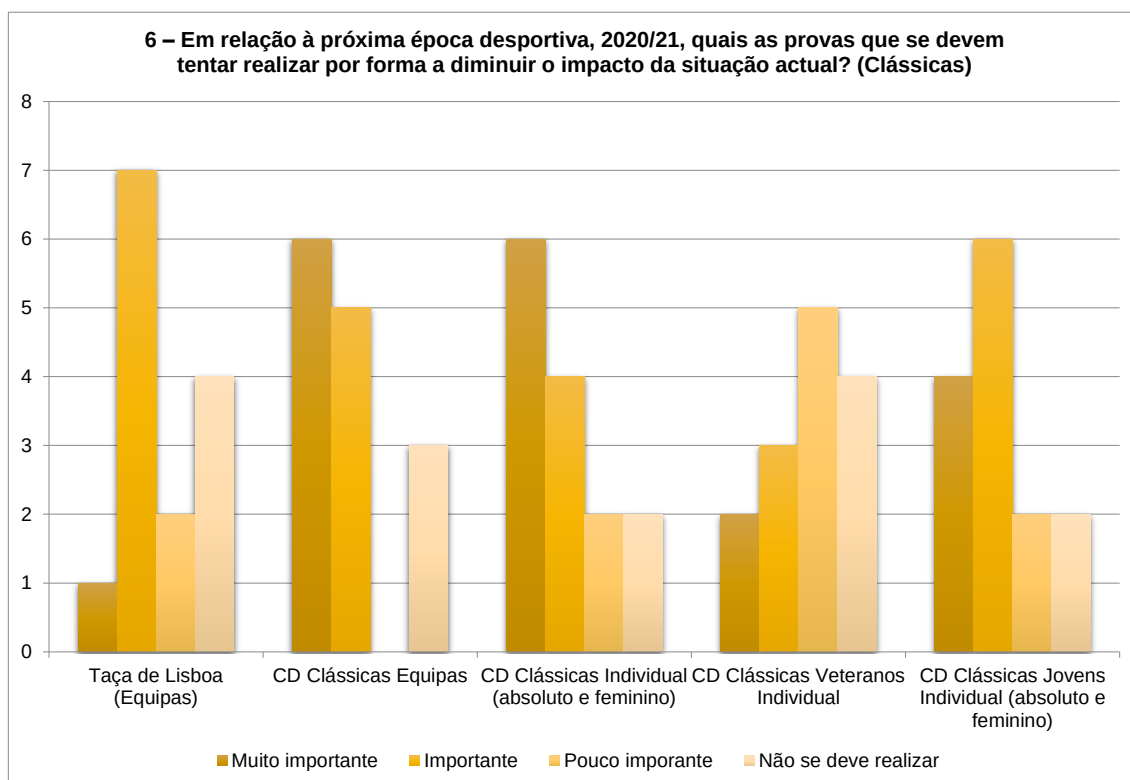
- 👑 Taça de Lisboa (Equipas)
- 👑 CD Clássicas Equipas
- 👑 CD Clássicas Individual (absoluto e feminino)
- 👑 CD Clássicas Veteranos Individual
- 👑 CD Clássicas Jovens Individual (absoluto e feminino)
- 👑 CD Semi-rápidas Equipas
- 👑 CD Semi-rápidas Individual (absoluto e feminino)

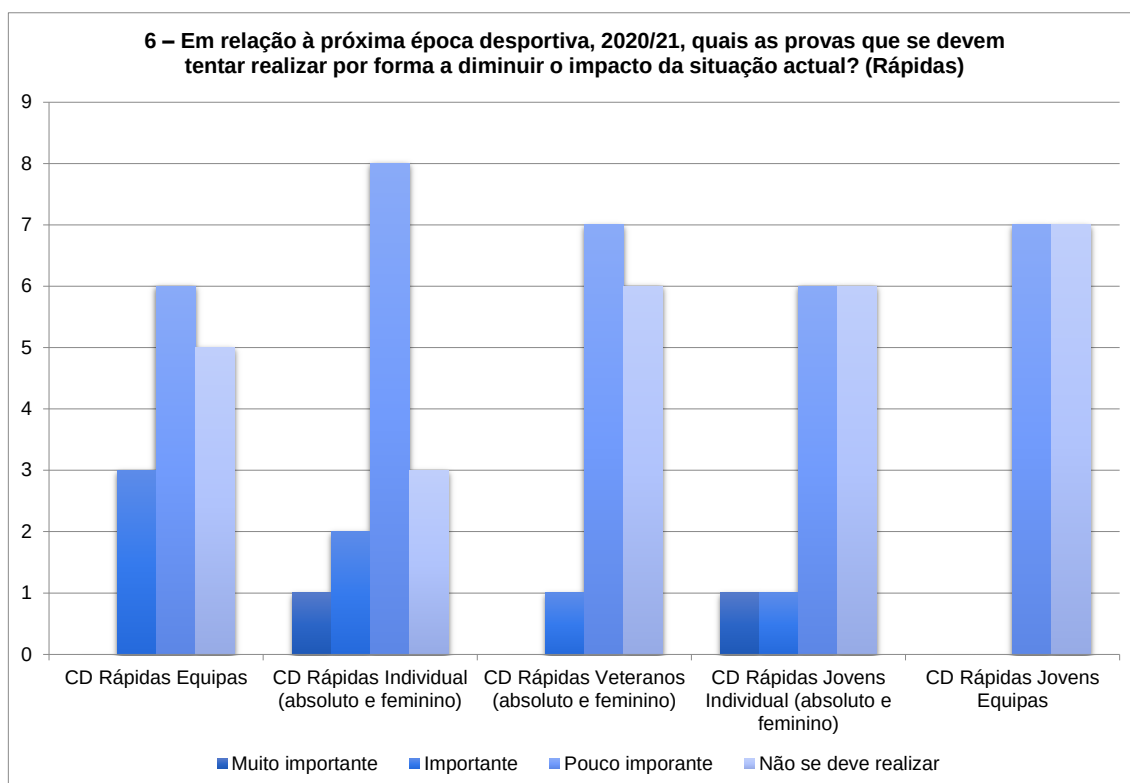
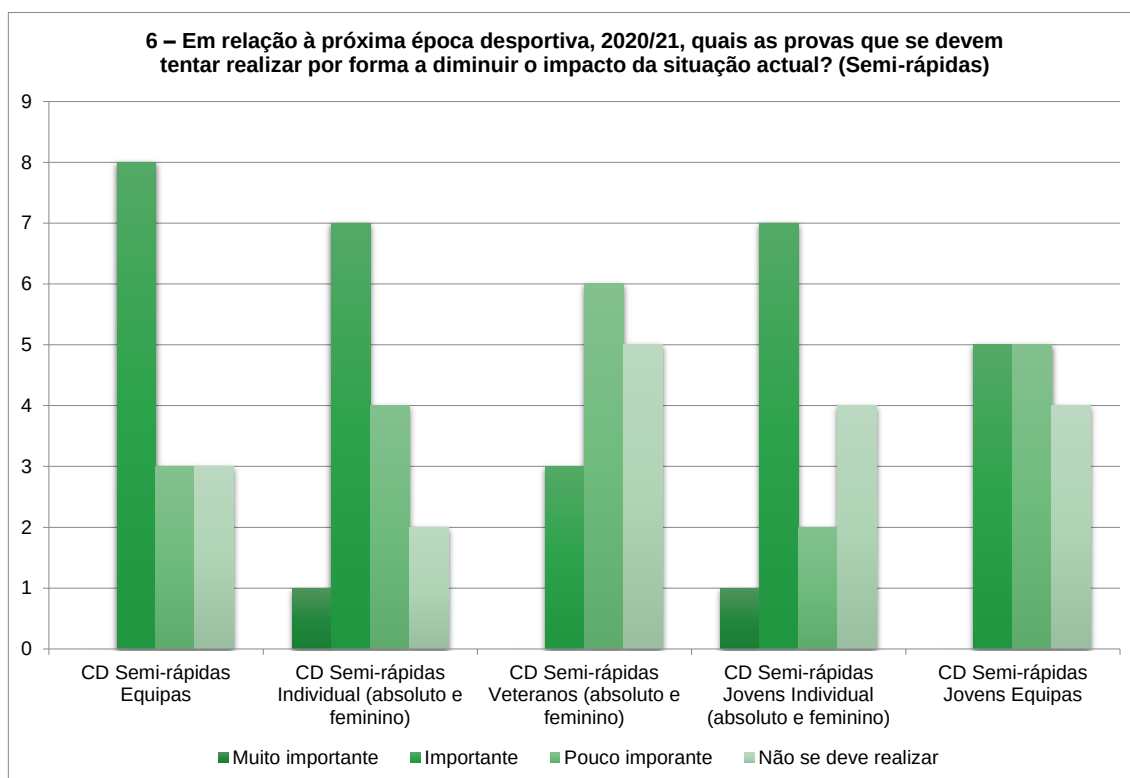
- 👑 CD Semi-rápidas Veteranos (absoluto e feminino)
- 👑 CD Semi-rápidas Jovens Individual (absoluto e feminino)
- 👑 CD Semi-rápidas Jovens Equipas
- 👑 CD Rápidas Equipas
- 👑 CD Rápidas Individual (absoluto e feminino)
- 👑 CD Rápidas Veteranos (absoluto e feminino)
- 👑 CD Rápidas Jovens Individual (absoluto e feminino)
- 👑 CD Rápidas Jovens Equipas

Destas, 7 provas são consideradas como sendo importantes ou muito importantes por mais de metade dos clubes que responderam. Nomeadamente:

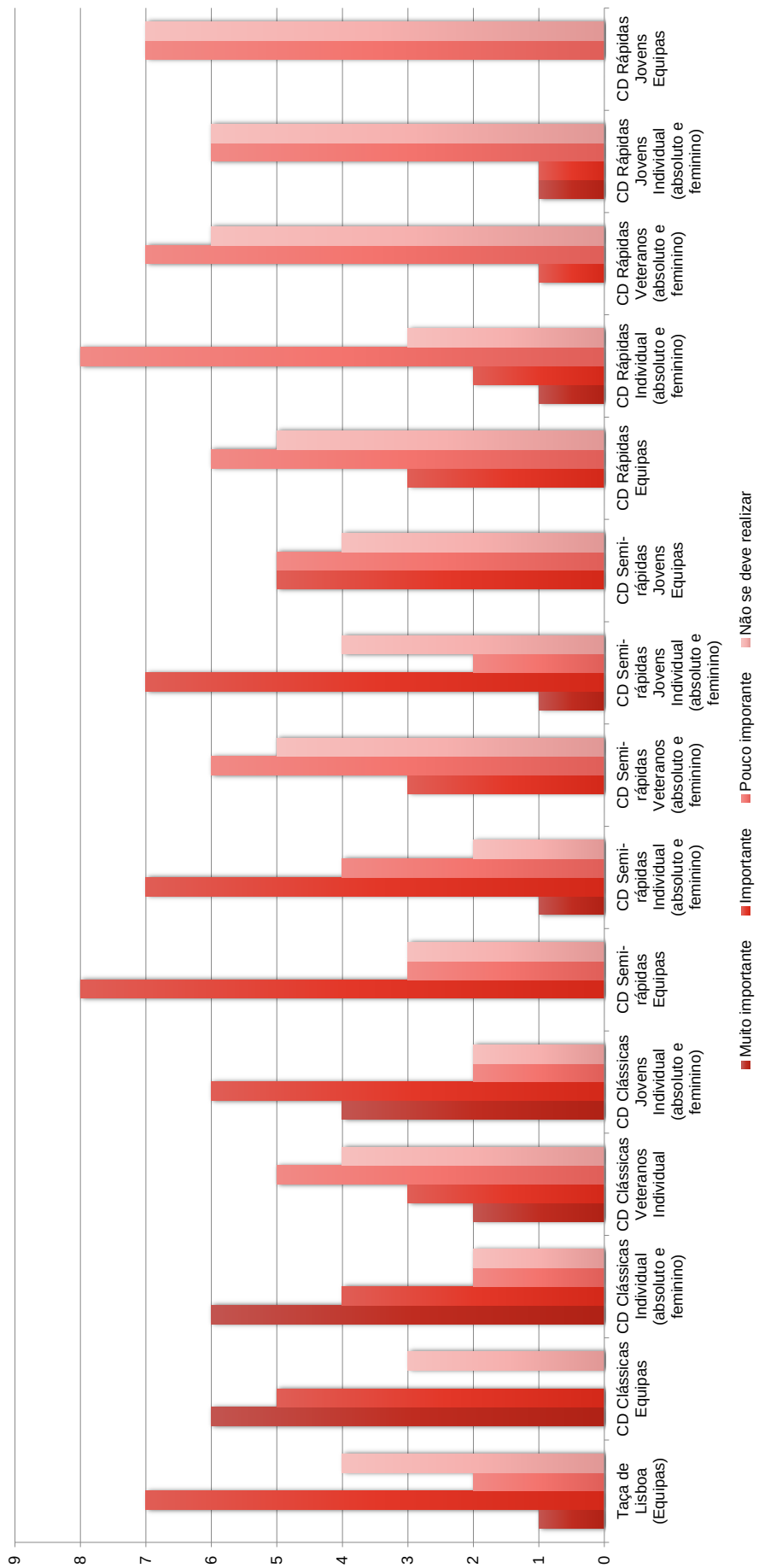
- 👑 Taça de Lisboa (Equipas)
- 👑 CD Clássicas Equipas
- 👑 CD Clássicas Individual (absoluto e feminino)
- 👑 CD Clássicas Jovens Individual (absoluto e feminino)
- 👑 CD Semi-rápidas Equipas
- 👑 CD Semi-rápidas Individual (absoluto e feminino)
- 👑 CD Semi-rápidas Jovens Individual (absoluto e feminino)

Note-se que nenhuma das provas de partidas Rápidas ou de Veteranos é considerada prioritária. Apresentamos de seguida 3 gráficos relativos às respostas dadas para as provas divididas em cada um dos ritmos de jogo e um quarto gráfico que aglomera todas as provas.





6 – Em relação à próxima época desportiva, 2020/21, quais as provas que se devem tentar realizar por forma a diminuir o impacto da situação actual?



Pergunta 7 – Se quiser acrescentar alguma sugestão, crítica ou informação, por favor faça-o neste espaço.

Oito clubes aproveitaram a oportunidade de complementar as suas respostas ao inquérito no espaço dado nesta questão. São as seguintes:

- ♔ *É uma situação complexa, pois por mais cuidados que se tenham é um risco. Aos possíveis participantes devem ser feitos testes três dias antes de um evento, ou rondas semanais. Todos os possíveis jogadores devem ter o teste em dia e a FPX deve mapear o possível evento para enviar às autoridades sanitárias. – GDC Banco de Portugal*
- ♔ *Actualmente as instalações para a pratica do xadrez do Amadora Xadrez estão interditas até 30-09-2020. – Amadora Xadrez*
- ♔ *As opiniões dos dirigentes do GXA que recolhi dividem-se entre considerar terminada a época e tentar fazer um alinhamento com a posição da FPX. – GX Alekhine*
- ♔ *É opinião consensual entre os jogadores do GCO que a retoma da atividade só se deve fazer quando estiverem garantidas as condições sanitárias dos xadrezistas. O 'plano de contingência' distribuído pela FPX não preserva nada! Basta ver que ainda vamos estar, provavelmente em todo o mês de agosto, limitados a ajuntamentos até 10 pessoas. Sugerimos que a AXL pensasse em organizar, com os Clubes interessados (pagando estes, obviamente) sessões de treino online. Pode não ser muito viável neste período habitual de férias (agosto) mas deixamos aqui a ideia. – GC Odivelas*
- ♔ *É necessário esclarecer se é possível fazer jogos presenciais só com viseira (sem máscara). – ADRC Mata de Benfica*
- ♔ *Continuar a apostar no online. – CA Campo de Ourique*
- ♔ *As respostas têm em conta a distribuição etária dos jogadores do GDRJ. – GD Ramiro José*
- ♔ *Na eventualidade de se realizarem, as provas deveriam ter lugar em pavilhões, uma vez que as salas dos clubes não reúnem as condições necessárias. Uma possibilidade seria tentar conseguir apoio para realizar provas AXL nos mesmos locais onde a FPX realizaria as séries do CN 2ª e 3ª Divisões. Seria necessário o apoio de Federação e se possível apoios autárquicos. – Clube de Xadrez de Sintra*

Conclusão

Participaram no inquérito 2/3 dos clubes com representação na AXL o que nos leva a crer que ele representa bem a opinião de todos os clubes.

Em relação à presente época, a maioria dos inquiridos é da opinião que se deva tentar terminar pelos menos em parte até final de Outubro, como definido pela FPX. Uma parte ainda assim significativa dos clubes considera melhor dar a época por encerrada ou terminar apenas na próxima, ou seja, a partir de Novembro. Se seguir por este caminho, as provas consideradas prioritárias maioritariamente pelos clubes são a Taça de Lisboa, o CD Clássicas por Equipas e o CD Clássicas Individual. A Taça de Lisboa deve manter-se preferencialmente no modo concentrado.

Os clubes estão abertos à possibilidade de que uma mesma ronda seja extendida por vários dias caso seja necessário para respeitar as medidas de minimização de contágio. A última



ronda poderá ser um caso especial tendo se decidir títulos e a sua realização terá de ter isto em conta.

A capacidade dos clubes receberem provas de equipas ou individuais em casa são reduzidas pois a maioria dos clubes indicou ter apenas capacidade para receber um encontro de equipas, ou seja, 4 partidas. As decisões a tomar terão de ter este facto em consideração.

As medidas de minimização do risco são uma preocupação geral para os clubes, tanto pela necessidade em que se verifiquem estritamente e pelas exigências logísticas e financeiras que acarretam, como pelos transtornos que causam aos participantes.

A próxima época também estará muito condicionada pela situação pandémica que vivemos e, no geral, parece que os clubes estão abertos a uma diminuição no número de provas realizadas. Dão maior importância sobretudo às provas de partidas clássicas e semi-rápidas de equipas, individuais e de jovens.

Apesar do risco de contágio estar presente na actividade competitiva desenvolvida pela AXL, por provocar um ajuntamento de pessoas num espaço fechado e com uma proximidade entre indivíduos e durante um período de tempo superiores ao normal, este risco também está presente noutras actividades que fazem parte do nosso dia-a-dia. Desde que o desconfinamento foi permitido, que se tem tentado regressar a uma certa normalidade, interiorizando o risco mas fazendo por o minimizar. Todas as actividades têm feito este caminho e julgamos fundamental que a nossa Associação o faça também, retomando assim alguma da actividade xadrezística que foi interrompida. Este inquérito veio mostrar que, de certa forma, essa é também a vontade maioritária dos clubes da AXL. O número elevado de respostas ao inquérito e o sentido destas respostas permitem-nos afirmar isto com alguma segurança.

A diferença entre concluir a época de 2019-20 em Setembro e Outubro e começar a próxima época em Novembro, é pouca em termos temporais e no que isso significa em termos de alteração do panorama da pandemia, com a incerteza que lhe está associada.

O risco que se corre em não retomar a actividade é que esta esteja indefinidamente parada, podendo conduzir à perda de duas épocas, a que falta terminar e a próxima – pois o planeamento de uma época requer preparação. Este facto teria enormes consequências na actividade de todos os clubes da AXL e sobretudo naqueles que têm como xadrez a única modalidade praticada. Neste cenário, temos pouca capacidade de minimizar os prejuízos causados sobre uma associação numa situação precária, como ainda está a AXL.

O risco que se corre em realizar provas é estas terem menos participantes e estes terem maior probabilidade de contraírem a doença Covid-19. Neste cenário, cabe-nos a todos garantir que as medidas de minimização sejam cumpridas por todos os envolvidos. Estas medidas envolvem a escolha de locais com capacidade para áreas de jogo que respeitem o distanciamento entre



jogadores aconselhado (6 a 9 m² por tabuleiro) em número suficiente ao número de participantes previsto, uso de máscara e possivelmente viseira por todos os jogadores, árbitros e organizadores, controlo de temperatura à entrada da sala de jogo, dispensadores de álcool-gel para higienização das mãos, sinalização adequada e regras explícitas, controlo do respeito das medidas de minimização do risco de contágio nas zonas anexas e de acesso às salas de jogo, a não presença de público, definição de zonas de controlo, entre outras. A testagem de jogadores antes das provas é uma medida de difícil implementação, tanto em termos financeiros, como em termos logísticos, embora a sua viabilidade seja de considerar.

No entanto, a participação nas provas é voluntária e cabe aos clubes e seus jogadores decidir se querem ou não participar. Cabe também à AXL arranjar alternativas para que quem escolha não participar possa ainda assim usufruir de alguma actividade xadrezística. Felizmente, o xadrez online é uma possibilidade relativamente satisfatória, como o mostrou ser durante o período de confinamento, e não é incompatível com a actividade competitiva que vier a ser organizada. As alternativas podem envolver torneios individuais em sistema suíço e em modo arena, torneios em equipa e sessões de treino. A realização de torneios abertos ao ar livre é também uma hipótese a considerar.

É certo que alguns clubes prefeririam retomar actividade apenas quando esta situação de pandemia estivesse ultrapassada ou a um nível de risco baixo. No entanto, a sua imprevisibilidade é muito grande e mesmo numa situação de aparente baixo risco pode verificar-se um elevado número de contágios, tal como se está neste momento a verificar nos países que pareciam ter a pandemia controlada – como o Japão, a Espanha e a Alemanha, por exemplo.

Para completar esta análise, está em curso um inquérito com a mesma natureza deste mas dirigido a jogadores e que termina a 9 de Agosto. Vai ser necessário aguardar pelo resultado deste para a Direcção da AXL poder tomar uma decisão mais acertada.

ASSOCIAÇÃO
DE XADREZ
DE LISBOA

RESULTADO DO INQUÉRITO AOS JOGADORES SOBRE A RETOMA DA ACTIVIDADE COMPETITIVA 2019-20



24 de Agosto de 2020

Índice

Resumo	2
Introdução	3
Resultados.....	4
Caracterização dos inquiridos.....	4
Pergunta 1 – Estaria disposto a participar num torneio de xadrez em que fosse obrigatório o uso permanente de máscara, viseira e luvas durante um jogo entre outras medidas de minimização do risco de contágio?.....	5
Pergunta 2 – Em relação à próxima época desportiva, 2020/21, prevê que a sua participação em torneios do calendário competitivo da AXL aumente, mantenha ou diminua?	7
Pergunta 3 – Tendo em conta a situação actual e a possibilidade de retoma do calendário competitivo da AXL qual a possibilidade das seguintes que lhe parece a mais adequada.	8
Pergunta 4 – Se se avançar para a conclusão do calendário desportivo de 2019/20 até 31 de Outubro deste ano tal como previsto pela FPX e com a implementação das medidas de minimização do risco de contágio, em qual das seguintes provas prevê participar.....	9
Pergunta 5 – Em relação à próxima época desportiva, 2020-21, tendo em conta que o que se prevê é a continuação da situação actual, se não em todo pelo menos em parte do período, quais as provas em que calcula participar se forem realizadas com as medidas sanitárias previstas?	12
Pergunta 6 – Se desejar fazer algum comentário ou sugestão em relação a este assunto, por favor use o espaço abaixo.....	17
Conclusão	18

Resumo

No final do mês de Julho e início do mês de Agosto, foi realizada uma consulta aos jogadores da Associação de Xadrez de Lisboa (AXL) sobre a retoma da sua actividade competitiva da presente época 2019-20 através de um inquérito online com 6 perguntas do qual este documento faz uma análise. Responderam ao inquérito 71 jogadores de 12 clubes da AXL abrangendo os vários escalões etários.

Em relação à disposição dos jogadores em participar num torneio de xadrez em que seja obrigatório o uso permanente de máscara, viseira e luvas durante um jogo entre outras medidas de minimização do risco de contágio, 58% respondeu afirmativamente nos 3 ritmos de jogo considerados.

A maioria dos jogadores, 51%, prevê que a sua participação em provas oficiais se mantenha na próxima época. Cerca de 29% consideram que vá diminuir e 20% aumentar.

Quanto ao desfecho da época 2019/20, 46% dos inquiridos é da opinião que se deve tentar concluir parte ou todas as provas que faltam até 31 de Outubro à semelhança do proposto pela FPX. Por outro lado, 48% prefere que se dê como terminado o calendário tal como está ou que se passe para a próxima época a sua finalização.

Em relação à participação dos jogadores nas provas desta época 2019/20, se se vierem a realizar, 61% dos jogadores afirmou que possivelmente ou de certeza participa na Taça de Lisboa, 55% no CD Clássicas Equipas, 50% no CD Clássicas Individual, 73% no CD Rápidas Jovens Individual e 80% no de Equipas e 50% na Final do Circuito AXL. Isto significa que ainda há uma percentagem grande de jogadores que diz que não irá participar com certeza.

Quanto à próxima época 2020/21, as provas onde se prevê uma maior participação são as de semi-rápidas seguidas pelas clássicas e por último as rápidas, onde a participação ronda os 50%. Há diferenças significativas nas respostas dadas pelos Veteranos +50 e pelos Veteranos +65 – o escalão mais velho parece bastante mais disposto a jogar em todos os ritmos do que o mais novo. Aliás, o escalão Veteranos +50 é o menos disposto a jogar em qualquer dos ritmos considerados na próxima época. O escalão mais disposto a jogar em todos os ritmos é o dos Jovens onde, em alguns casos, apenas 7% respondeu que não iria participar.

As opiniões dos jogadores quanto ao que se deve fazer abrangem todo o espectro possível. Desde comentários de que esta situação não é mais grave do que uma gripe e, calcula-se, deveria ser tratada como tal, a jogadores que acham que só se deve retomar a actividade depois de a pandemia acabar.

Desde que o desconfinamento foi permitido, que se tem tentado regressar a uma certa normalidade, interiorizando o risco mas fazendo por o minimizar. Todas as actividades têm feito este caminho e julgamos fundamental que a nossa Associação o faça também, retomando assim alguma da actividade xadrezística que foi interrompida. Este inquérito veio mostrar que, de certa forma, essa é também a vontade maioritária dos clubes da AXL. O número elevado de respostas ao inquérito e o sentido destas respostas permitem-nos afirmar isto com alguma segurança.

Introdução

No seguimento da Assembleia Geral (AG) realizada a 11 de Julho de 2020, onde foi aprovado o Relatório de Actividades e Contas de 2019 e discutido o desfecho da presente época desportiva, saiu a proposta de se realizar um inquérito para sondar a posição dos Clubes que fazem parte da Associação de Xadrez de Lisboa (AXL), através dos seus representantes, em relação à situação actual de interrupção do calendário desportivo e sua retoma futura como previsto pela Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), bem como outras questões associadas, por forma a ajudar a Direcção da AXL a decidir e planear a este respeito. Esse inquérito já foi realizado e a sua análise encontra-se em documento associado. Nessa mesma AG, foi também proposta a realização de um segundo inquérito para sondar a posição individual dos Jogadores da AXL, como forma de complementar o outro. Ambos os inquéritos foram elaborado pela Direcção da AXL com o apoio da Academia de Xadrez de Portugal (AX Portugal) – a entidade responsável por organizar e realizar o calendário desportivo 2019/20, e enviado por email aos clubes para os seus dirigentes responderem – o primeiro – e para enviar aos seus jogadores – o segundo. Um SMS foi também enviado para avisar do envio do email.

Este documento faz a análise do segundo inquérito. Este é composto por 5 perguntas de resposta obrigatória e uma opcional. A recolha de respostas decorreu entre os dias 29 de Julho e 9 de Agosto e foi respondido por 71 jogadores de 12 clubes da AXL. Existem 949 jogadores filiados em 21 clubes da AXL na época 2019-2020. Até à interrupção provocada pela pandemia tinham participado em competições no distrito de Lisboa 487 jogadores de 20 clubes da AXL o que representa uma taxa de participação de cerca de 51% relativamente ao total de jogadores filiados. Isto quer dizer que, dos jogadores activos, 15% respondeu ao inquérito o que consideramos ser uma amostra representativa do universo dos jogadores.

O inquérito tinha como pressuposto que para compreender a situação actual é preciso considerar o seguinte:

- 👑 No momento em que toda a actividade desportiva foi suspensa, faltavam 6 provas para finalizar o calendário desportivo de 2019/20 da AXL – Taça de Lisboa (3 rondas realizadas), CD Clássicas Equipas (3 rondas realizadas), CD Clássicas Individual (não iniciado), CD Rápidas Jovens Individual (não iniciado) e CD Rápidas Jovens Equipas (não iniciado), Final do Circuito de Xadrez da AXL.
- 👑 A não conclusão do calendário poderá ter implicações no direito desportivo de subida ou descida de divisão, não atribuição de títulos de campeão no caso das provas que não se realizarem ou finalizarem, entre outras que devem ser tidas em conta na sua avaliação.
- 👑 A conclusão do calendário implica que as provas que faltam terão de ser realizadas de forma a respeitarem as medidas sanitárias impostas para este tipo de actividade. Nomeadamente, estas medidas obrigam a um distanciamento entre jogadores e partidas bastante superior ao normal e, consequentemente, à necessidade de salas de jogo com áreas também superiores ao normal e, portanto, menos disponíveis, ao uso de máscara e possivelmente viseira por todos os jogadores, e toda uma série de medidas que visam a minimização do risco de contágio, sendo que este nunca será nulo. Esta situação resultará em que nem todos os atletas possam estar dispostos a correr este risco ou a jogar numa situação que será sempre no mínimo incómoda e, portanto, poderá resultar numa taxa de participação invulgarmente baixa, com possível

consequência na capacidade de representação de alguns clubes em determinadas provas de equipas, por exemplo.

Resultados

Na apresentação dos resultados das perguntas 4 e 5 foram retiradas as respostas “não se aplica (p.e. não-jovem)” e nas provas de veteranos e jovens foram apenas consideradas as respostas dos jogadores desses escalões.

Caracterização dos inquiridos

Os 71 jogadores que responderam ao inquérito estão distribuídos pelos seguintes clubes:

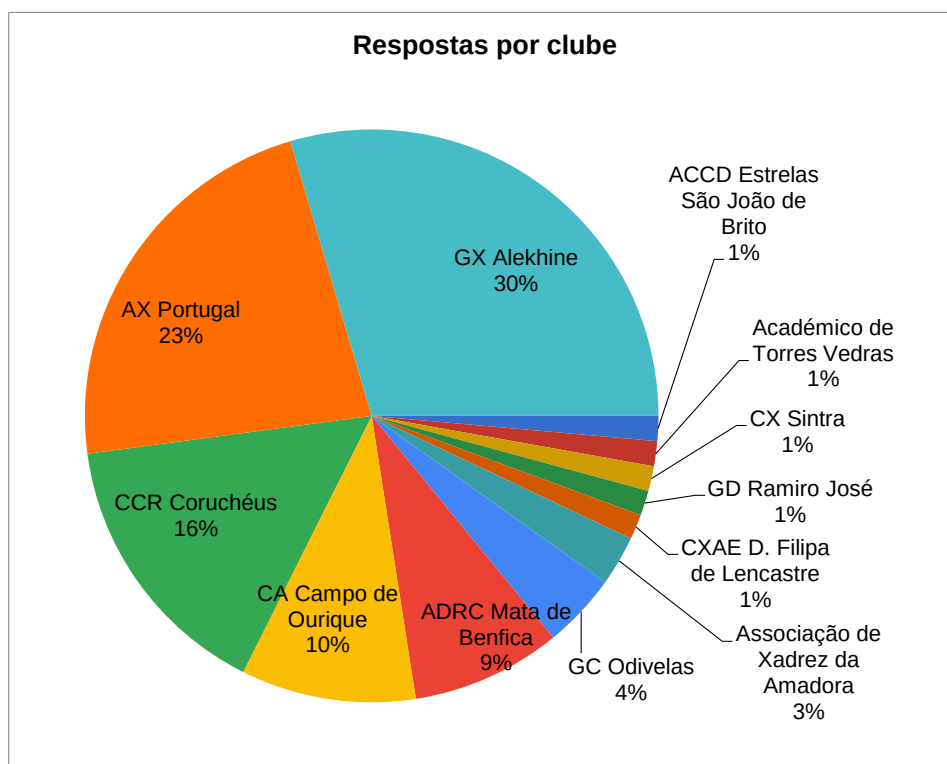
- ♔ Académico de Torres Vedras (1 jogador)
- ♔ ACCD Estrelas São João de Brito (1 jogador)
- ♔ ADRC Mata de Benfica (6 jogadores)
- ♔ Associação de Xadrez da Amadora (2 jogadores)
- ♔ AX Portugal (16 jogadores)
- ♔ CA Campo de Ourique (7 jogadores)
- ♔ CCR Coruchéus (11 jogadores)
- ♔ CX Sintra (1 jogador)
- ♔ CXAE D. Filipa de Lencastre (1 jogador)
- ♔ GC Odivelas (3 jogadores)
- ♔ GD Ramiro José (1 jogador)
- ♔ GX Alekhine (21 jogadores)

Mais de dois terços das respostas vieram de jogadores de 3 clubes – GX Alekhine, AX Portugal e CCR Coruchéus, clubes estes também com um número elevado de jogadores filiados na FPX.

Em termos de escalões etários, houve respostas de jogadores de todas as idades. No entanto, nos escalões dos jovens houve alguns que não tiveram representação – sub 8 e sub 20 -, e alguns com poucas respostas, pelo que se decidiu agregar todos estes escalões num só designado por Total Jovens. Apenas 3 jogadores do sexo feminino responderam ao inquérito.

Escalão		Número de jogadores que respondeu ao inquérito
Jovens	sub-8	0
	sub-10	3
	sub-12	1
	sub-14	2
	sub-16	6
	sub-18	3
	sub-20	0
Total jovens		15
Séniiores		29
Veteranos +50		19
Veteranos +65		8
Total		71

Deixamos de seguida 3 gráficos para melhor visualizar estes dados.

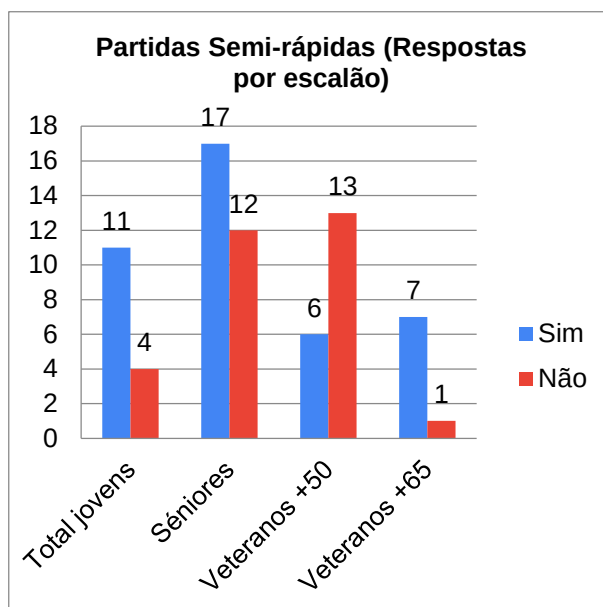
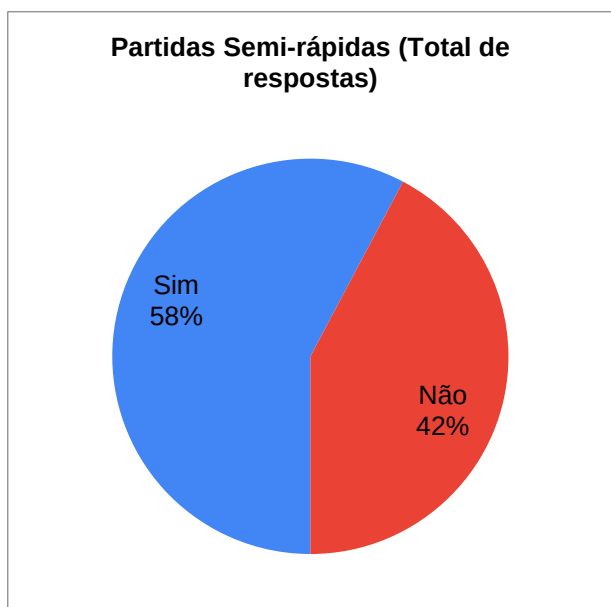
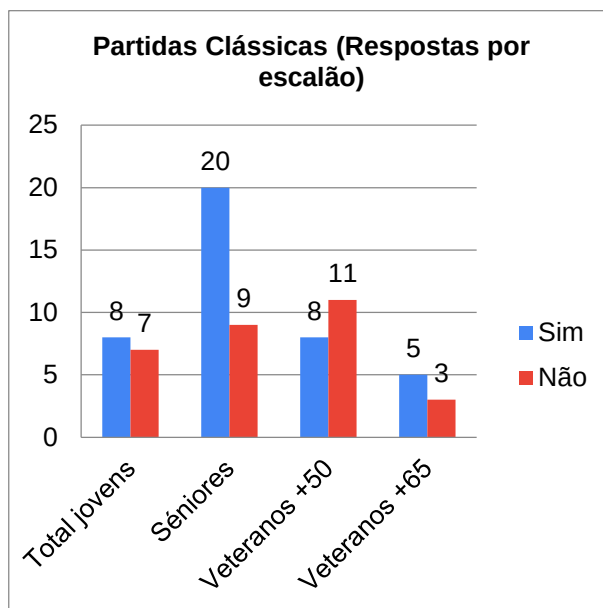
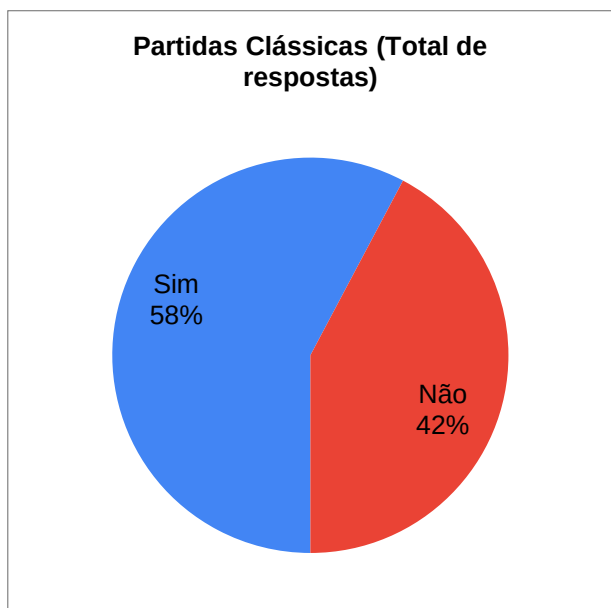


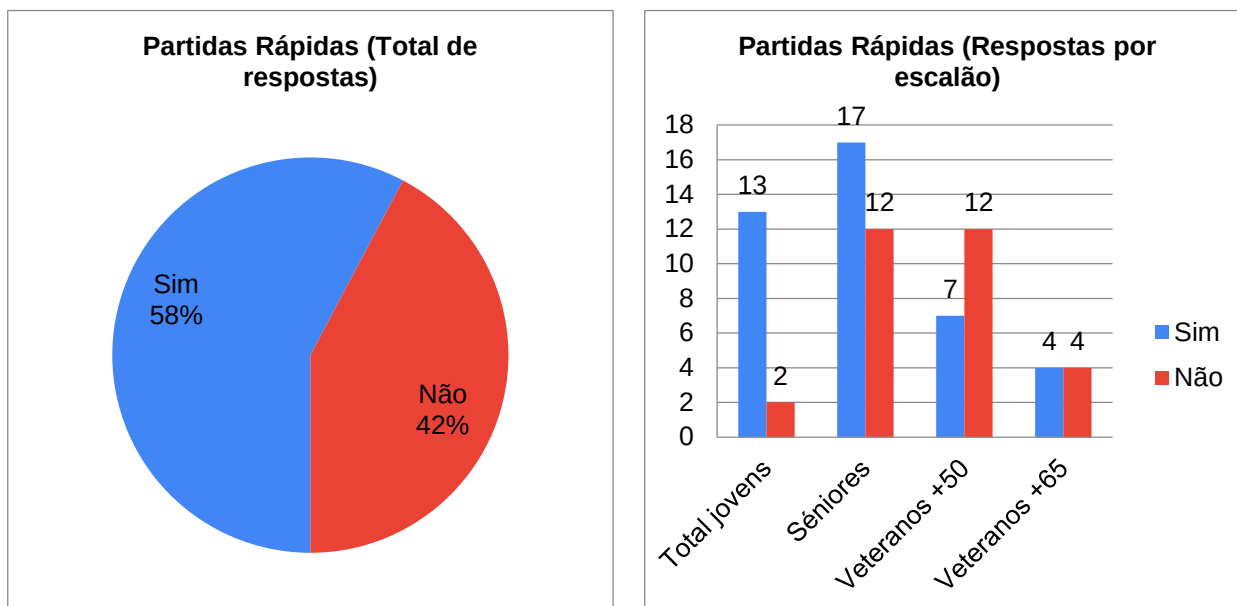
Pergunta 1 – Estaria disposto a participar num torneio de xadrez em que fosse obrigatório o uso permanente de máscara, viseira e luvas durante um jogo entre outras medidas de minimização do risco de contágio?

Esta questão tinha como respostas possíveis “Sim” ou “Não” para os três ritmos de jogo usados em provas oficiais – partidas clássicas, partidas semi-rápidas e partidas rápidas. O objectivo era perceber se os jogadores estariam dispostos em participar nas provas oficiais se se verificar necessário impôr medidas bastante restritivas de minimização do risco de contágio, como o uso de máscara, viseira e luvas. Pressupõe-se que se não forem necessárias medidas tão restritivas, por exemplo apenas o uso de máscara, o desejo de participar seja maior. Naturalmente, a participação efectiva dependerá de outros factores como o estado da situação pandémica no momento de realização, o calendário e horário em que se decidir realizar, a localização, a possibilidade de integrar uma das equipas nas competições por equipas, entre outros.

A percentagem de jogadores dispostos a jogar nestas circunstâncias é igual para os três ritmos de jogo e corresponde a 58%. São os jogadores jovens e séniores quem responde mais neste sentido. Note-se, no entanto, que houve jogadores que mudaram de posição dependendo do ritmo de jogo considerado, tendo respondido sim para partidas clássicas e não para semi-rápidas, por exemplo.

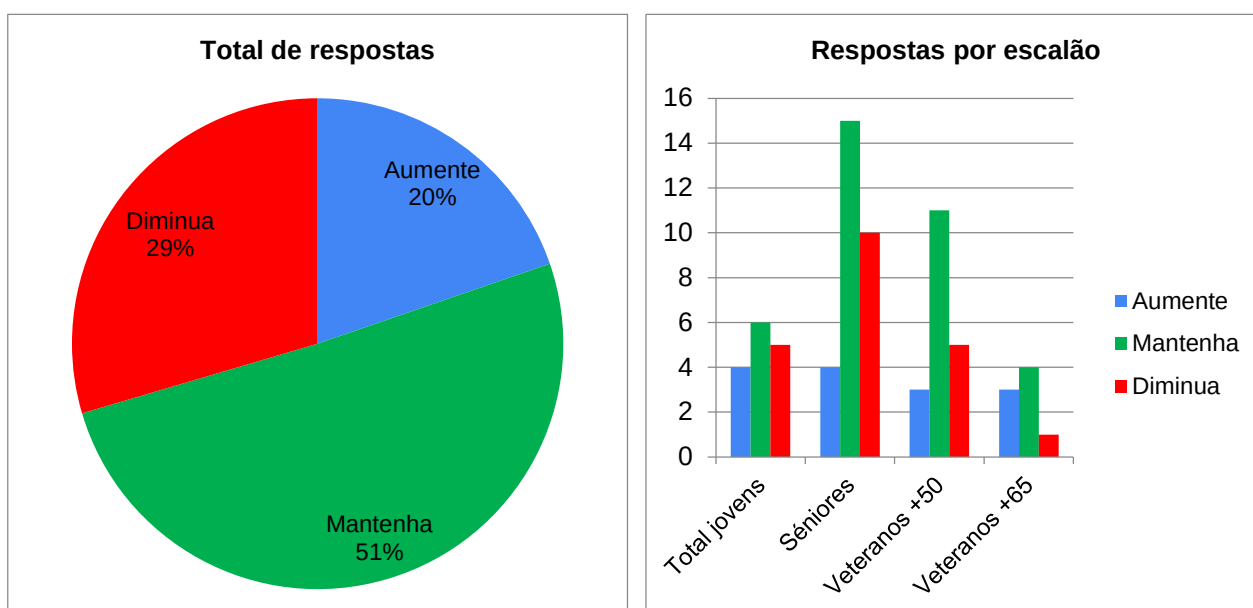
Respostas à pergunta 1 – *Estaria disposto a participar num torneio de xadrez em que fosse obrigatório o uso permanente de máscara, viseira e luvas durante um jogo entre outras medidas de minimização do risco de contágio?*, total em percentagem e por escalão para cada ritmo de jogo.





Pergunta 2 – Em relação à próxima época desportiva, 2020/21, prevê que a sua participação em torneios do calendário competitivo da AXL aumente, mantenha ou diminua?

Esta pergunta tinha 3 possibilidades de respostas. **A maioria dos jogadores, 51%, prevê que a sua participação em provas oficiais se mantenha na próxima época.** Cerca de 29% consideram que vá diminuir e 20% aumentar. Não há diferenças muito significativas quando considerado o escalão etário dos jogadores. De seguida, apresentamos dois gráficos com as respostas obtidas a esta pergunta por total em percentagem e por escalão.



Pergunta 3 – Tendo em conta a situação actual e a possibilidade de retoma do calendário competitivo da AXL qual a possibilidade das seguintes que lhe parece a mais adequada.

Para esta pergunta havia 4 hipóteses de resposta definida e uma quinta hipótese aberta para quem quisesse desenvolver a sua resposta. Esta mesma questão foi também colocada aos clubes no inquérito a eles dirigido. As hipóteses de resposta eram as seguintes:

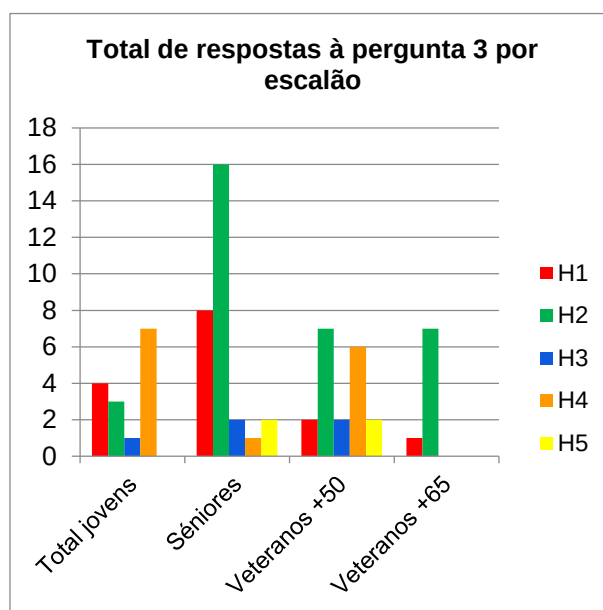
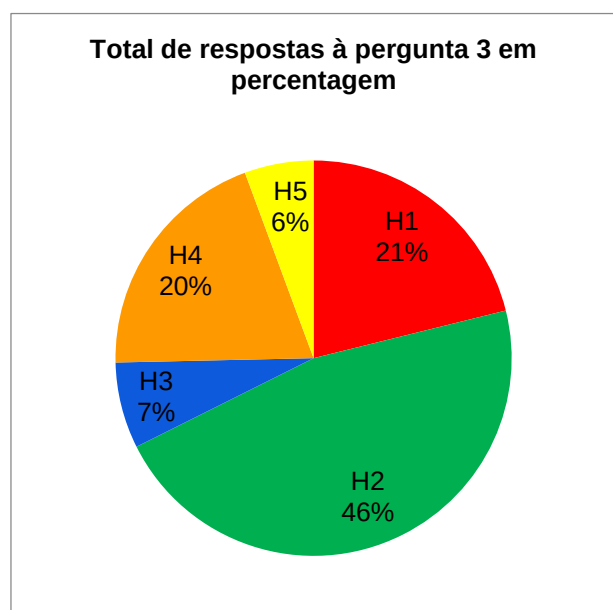
H1 – Dar como terminado o calendário tal como está sem realização ou conclusão das provas que faltam.

H2 – Tentar concluir parte ou todas as provas que faltam até 31 de Outubro à semelhança do proposto pela FPX.

H3 – Dada a probabilidade considerável de o sucedido nesta época – de suspensão de toda a actividade e confinamento – se poder vir a repetir no Inverno, cancelar já a próxima época 2020/21 e terminar nesse período a época actual, preenchendo com outras provas caso seja possível. Esta possibilidade terá sempre que ser compatível com planos da FPX, nomeadamente pelas questões de direito desportivo (equipas).

H4 – Não realizar as provas que ainda não se iniciaram e concluir as rondas que faltam da Taça de Lisboa e CD Equipas na próxima época 2020-21, substituindo assim essas provas dessa época que se iniciariam assim com a tabela classificativa actual. As restantes provas da época 2020-21 far-se-iam conforme a situação.

H5 – Outra.



Pelos dois gráficos anteriores é possível ver que a **hipótese mais escolhida – por 33 jogadores, cerca de 46% do total –, foi a segunda, ou seja, “Tentar concluir parte ou todas as provas que faltam até 31 de Outubro à semelhança do proposto pela FPX.”** Por outro lado, 48% prefere que se dê como terminado o calendário tal como está ou que se passe para a próxima época a sua finalização.

De seguida ficam os comentários feitos pelos 4 jogadores que escolheram a hipótese 5.

- 1 Prefiro não me pronunciar.
- 2 Acabar com esta paranóia de merda. Ver por exemplo:
https://news.knowledia.com/GB/en/articles/lockdown-has-killed-21-000-people-say-experts-c0ccedb75389ce43dbe586bc16517ba27d882dc1?fbclid=IwAR342zHMZpGxjNPGrAo__b4_g2AhKEmA7Fct49CTgAmUn1T4DnabV4kxJDs
<https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-netherlands/dutch-government-will-not-advise-public-to-wear-masks-minister-idUSKCN24U2UJ?fbclid=IwAR3-EDFuo4CEG1fZknHOMU61FEWjfnVewrlzCXAMQ56QMCg5KXlrphxlerA>
- 3 Penso que o Plano de retoma da competição federada no xadrez já tinha em si um conteúdo muito desadequado: Regras gerais de higiene compreendo mas não delírios. Agora não poder tocar na cara!!!! É inacreditável que este tipo de imposição seja possível num documento oficial pois é absurdo e impossível de cumprir só servindo para temperar o medo e possível clima insuportável de denúncias. Este questionário parece-me compreensível que exista mas o seu teor parece-me igualmente muito desadequado pois vai ainda mais além quando admite o uso de viseira, luvas etc. Acho que deveriam cingir-se a aplicar o que está definido por lei e informar apenas que por enquanto é obrigatório o uso de máscaras sem estar a dizer que este tipo de restrições absurdas irão prolongar-se por muito mais tempo. O teor deste questionário irá apenas contribuir para aumentar o clima de medo.
- 4 É-me igual que dêem por terminada a época anterior e que se comece uma nova, desde que eu recomece a jogar.

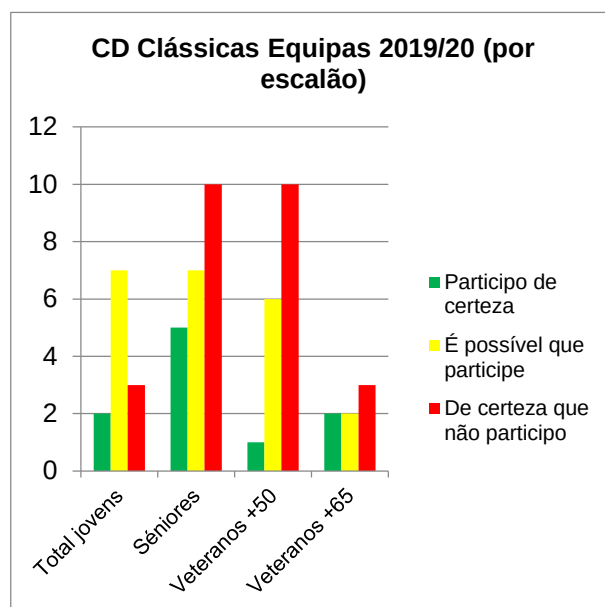
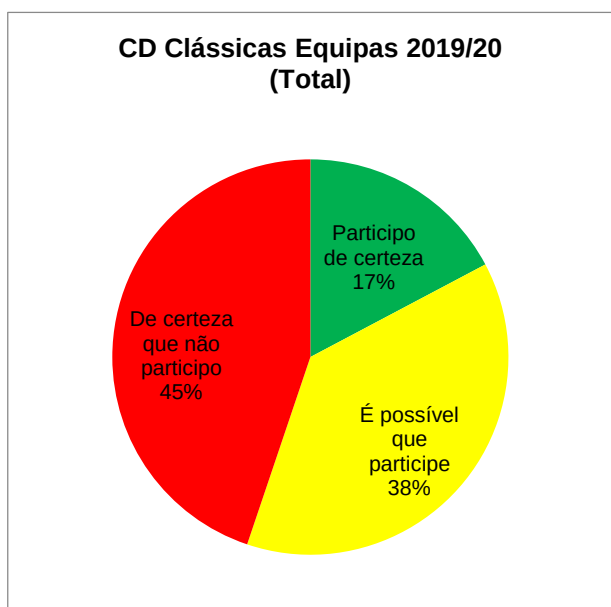
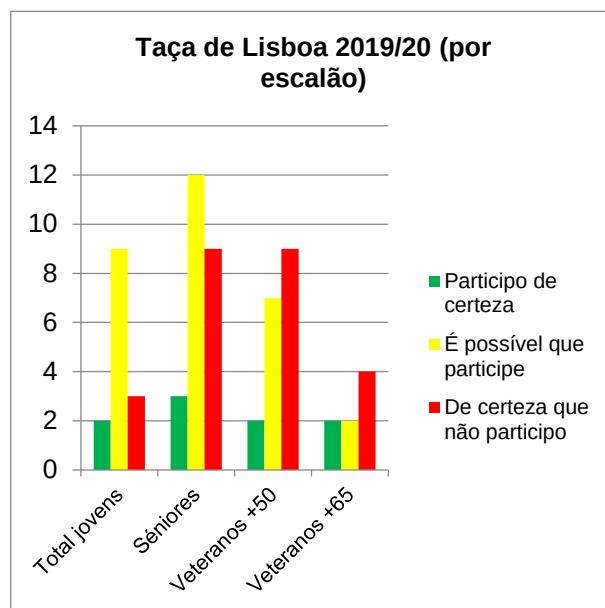
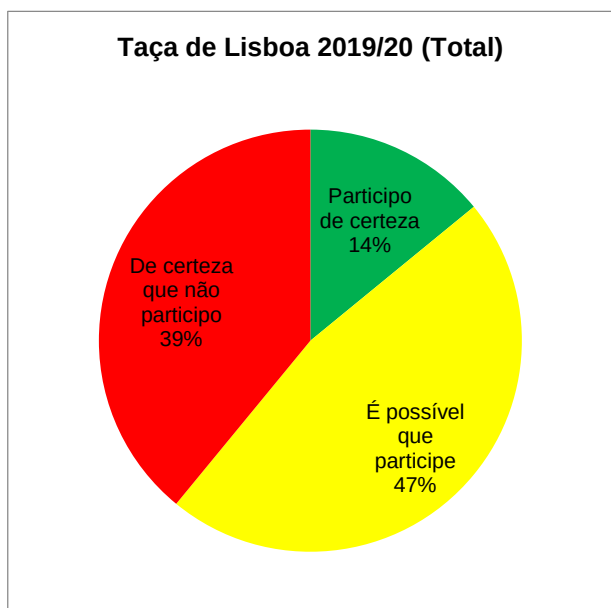
Pergunta 4 – Se se avançar para a conclusão do calendário desportivo de 2019/20 até 31 de Outubro deste ano tal como previsto pela FPX e com a implementação das medidas de minimização do risco de contágio, em qual das seguintes provas prevê participar.

Com esta pergunta pretendia-se prever a participação efectiva dos jogadores nas provas que faltam realizar caso se venha a decidir por essa via. Não foram consideradas para a análise as respostas na hipótese “Não se aplica (p.e. não-jovem)” dadas pelos jogadores que não vão participar na prova porque não estão inscritos numa equipa ou porque não fazem parte desse escalão, por exemplo. Nas respostas a provas dirigidas aos escalões Jovens também só foram consideradas as respostas dos jogadores jovens. Na tabela seguinte apresenta-se o número de respostas consideradas para cada prova:

Prova	Total de respostas consideradas
Taça de Lisboa	64
CD Clássicas Equipas	58
CD Clássicas Individual	64
CD Rápidas Jovens Individual	15
CD Rápidas Jovens Equipas	15
Final do Circuito AXL	62

Em todas as provas prevê-se que haja uma diminuição considerável na participação dos jogadores. Em particular, 50% dos jogadores afirmaram que não vão participar no CD Clássicas Individual e na Final do Circuito AXL. Estas percentagens são inferiores para a Taça de Lisboa e CD Clássicas Equipas mas ainda assim significativas. No geral, são os jogadores dos escalões jovens que estão mais inclinados para jogar em todas as provas consideradas. Por esse motivo, é nas provas jovens que se prevê que haja uma menor diminuição da participação dos jogadores.

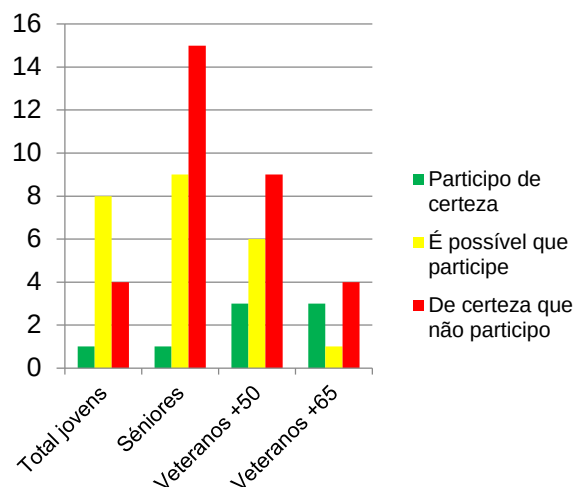
Ficam abaixo os gráficos para cada uma das provas por total em percentagem e por escalão.



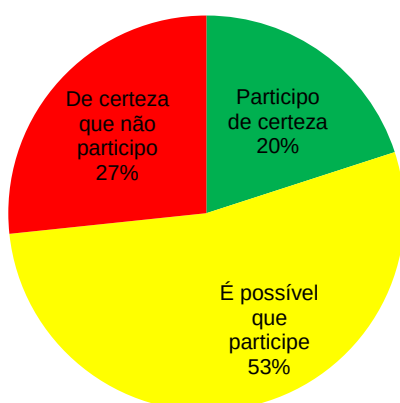
**CD Clássicas Individual 2019/20
(Total)**



**CD Clássicas Individual 2019/20 (por
escalão)**



**CD Rápidas Jovens Individual
2019/20 (Total jovens)**



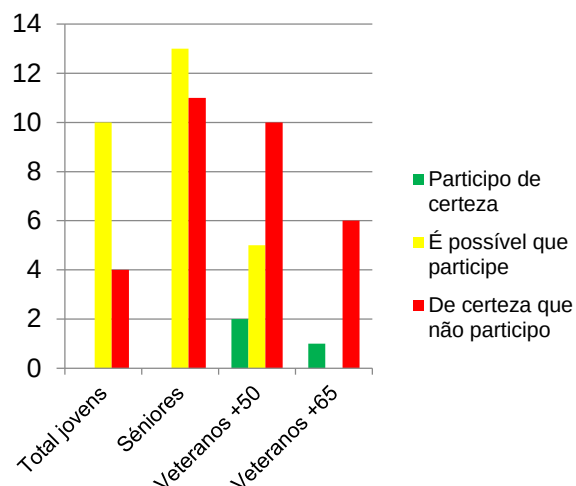
**CD Rápidas Jovens Equipas 2019/20
(Total jovens)**



**Final do Circuito de Xadrez da AXL
2019/20 (Total)**



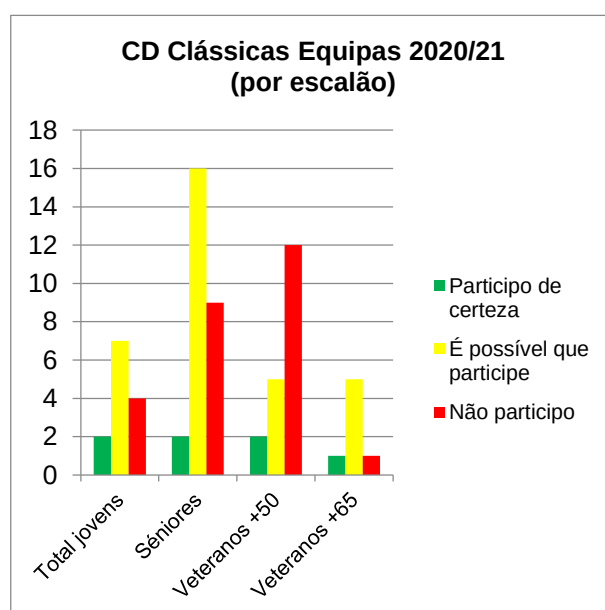
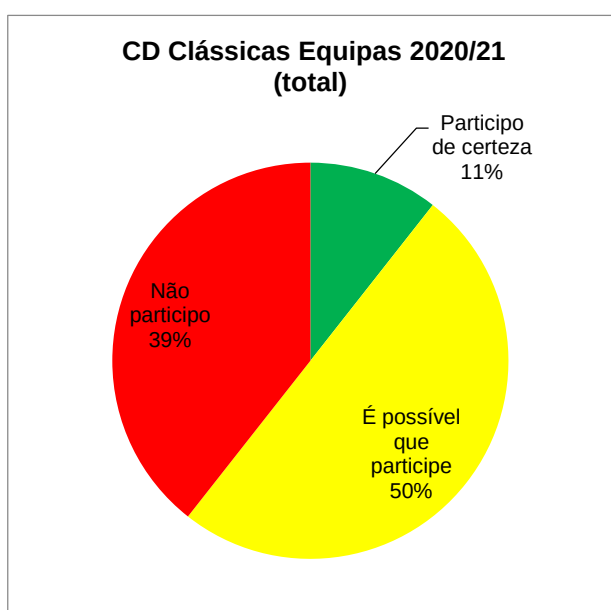
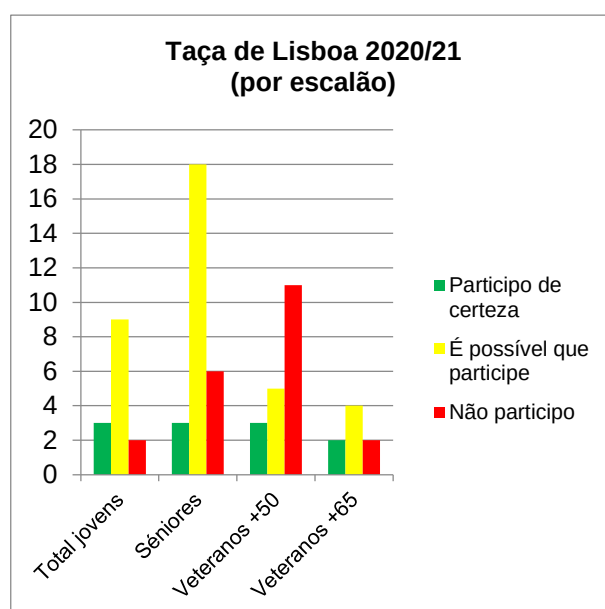
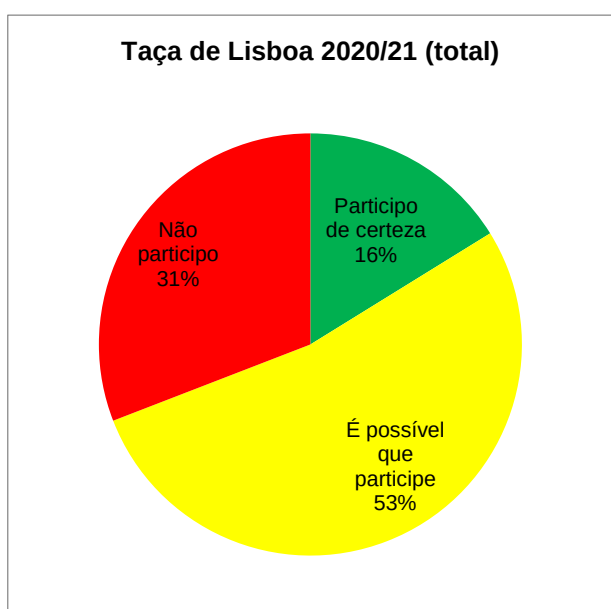
**Final do Circuito de Xadrez da AXL
2019/20 (por escalão)**



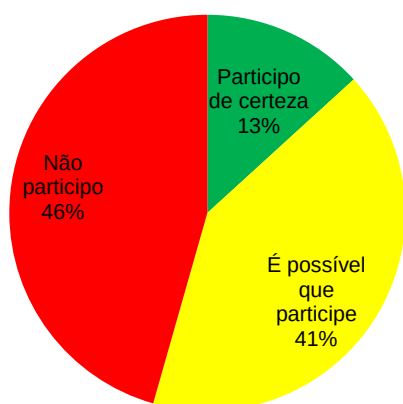
Pergunta 5 – Em relação à próxima época desportiva, 2020-21, tendo em conta que o que se prevê é a continuação da situação actual, se não em todo pelo menos em parte do período, quais as provas em que calcula participar se forem realizadas com as medidas sanitárias previstas?

Esta pergunta tem um objectivo semelhante que a anterior: prever a participação nas provas da AXL, neste caso, da próxima época. Foram retiradas as respostas dadas na opção “Não se aplica (p.e. não jovem)” pelos jogadores que não vão participar na prova porque não estão inscritos numa equipa ou porque não fazem parte desse escalão, por exemplo. Nas respostas a provas dirigidas aos escalões de Jovens e de Veteranos só foram consideradas as respostas desses jogadores.

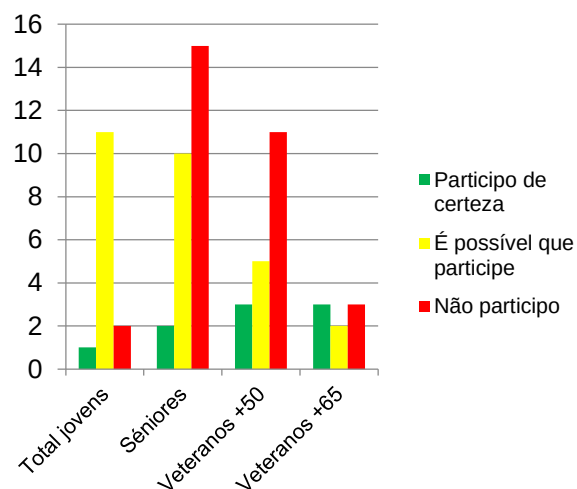
Ficam abaixo os gráficos relativos a cada prova por total em percentagem e por escalão.



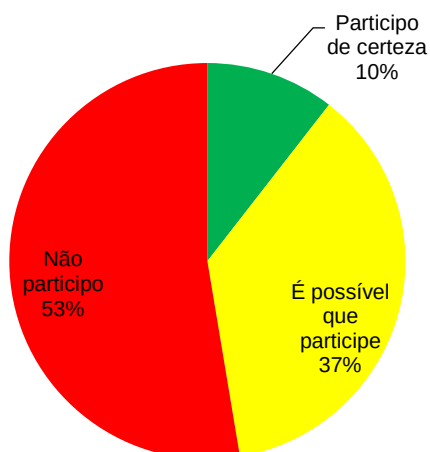
CD Clássicas Individual - absoluto e feminino 2020/21 (total)



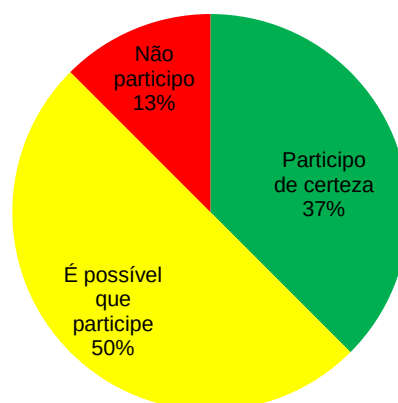
CD Clássicas Individual - absoluto e feminino 2020/21 (por escalão)



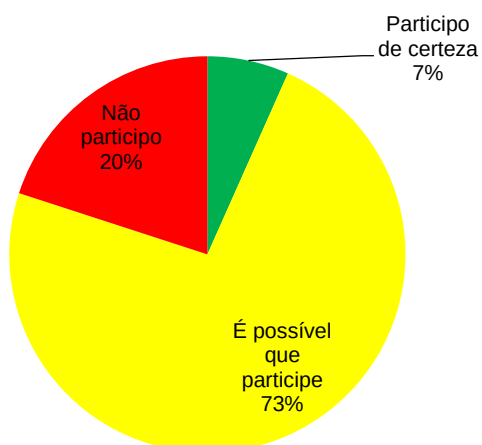
CD Clássicas Veteranos +50 Individual 2020/21



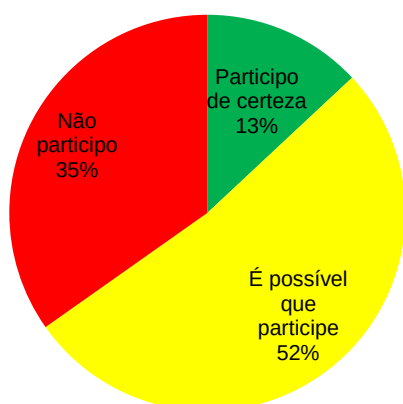
CD Clássicas Veteranos +65 Individual 2020/21



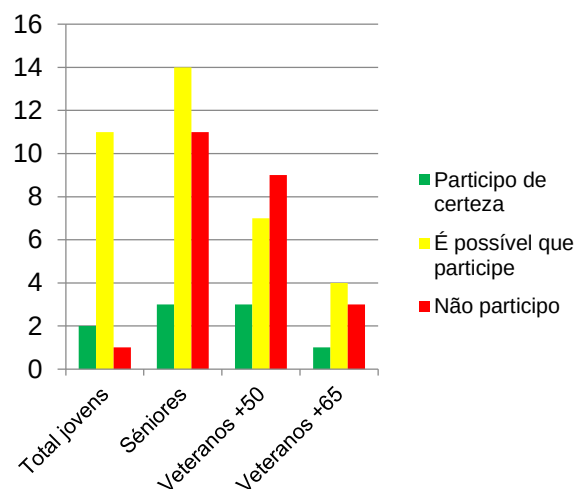
CD Clássicas Jovens Individual (absoluto e feminino) 2020/21



**CD Semi-rápidas Equipas 2020/21
(total)**



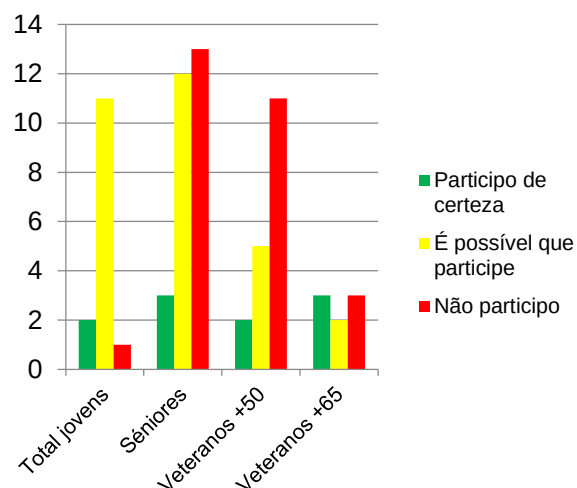
**CD Semi-rápidas Equipas 2020/21
(por escalão)**



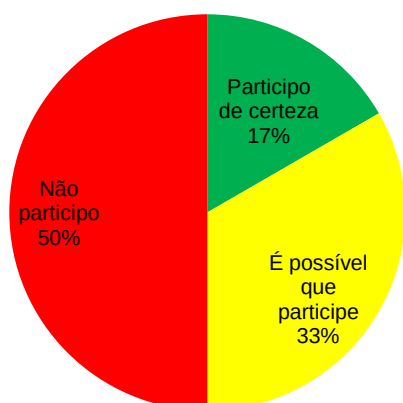
**CD Semi-rápidas Individual -
absoluto e feminino 2020/21 (total)**



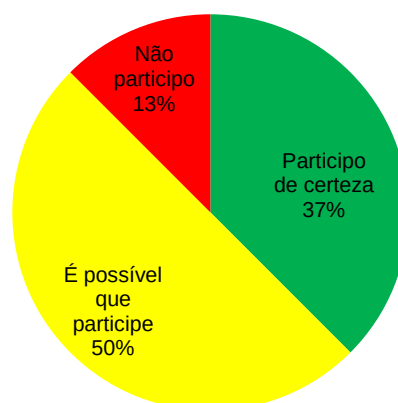
**CD Semi-rápidas Individual 2020/21
(por escalão)**



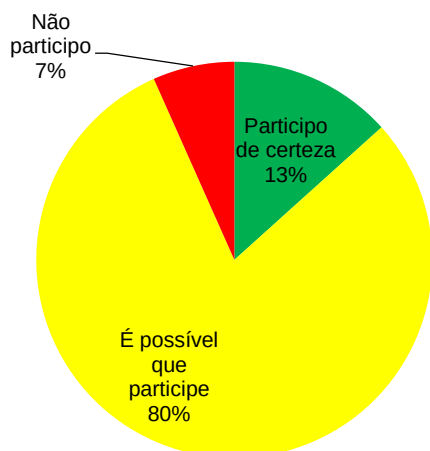
**CD Semi-rápidas Veteranos +50
2020/21**



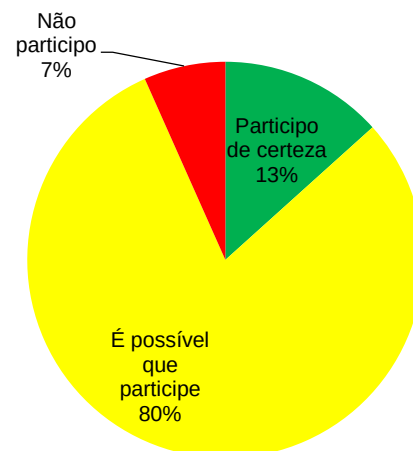
**CD Semi-rápidas Veteranos +65
2020/21**



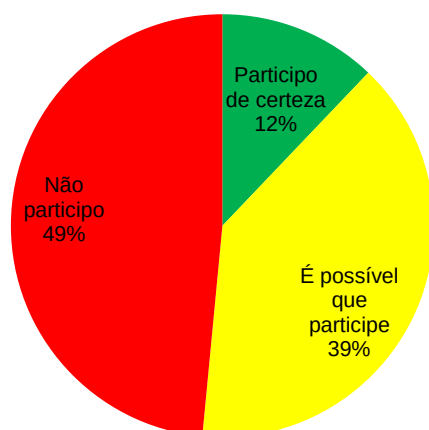
CD Semi-rápidas Jovens Individual (absoluto e feminino) 2020/21



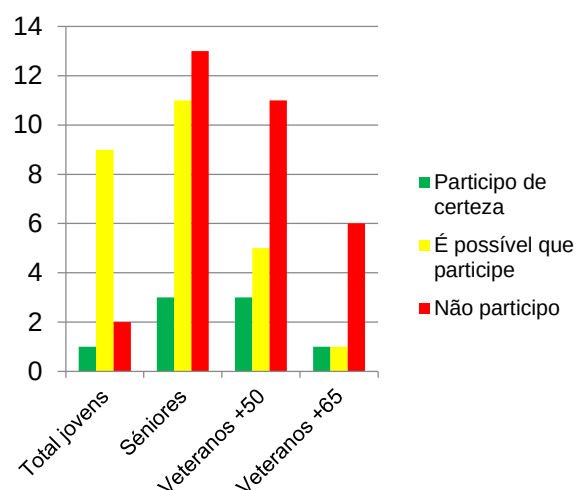
CD Semi-rápidas Jovens Equipas 2020/21



CD Rápidas Equipas 2020/21 (total)



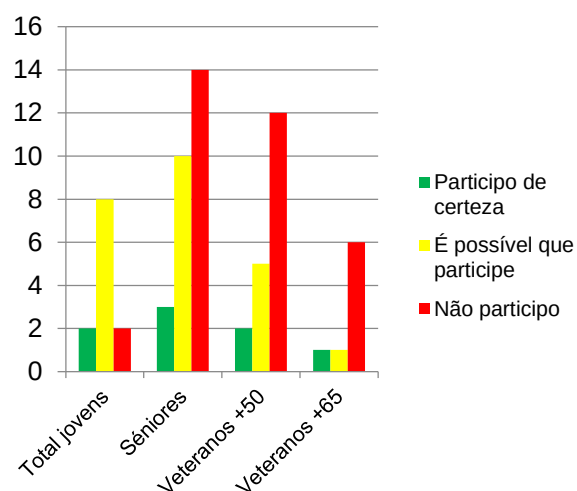
CD Rápidas Equipas 2020/21 (por escalão)

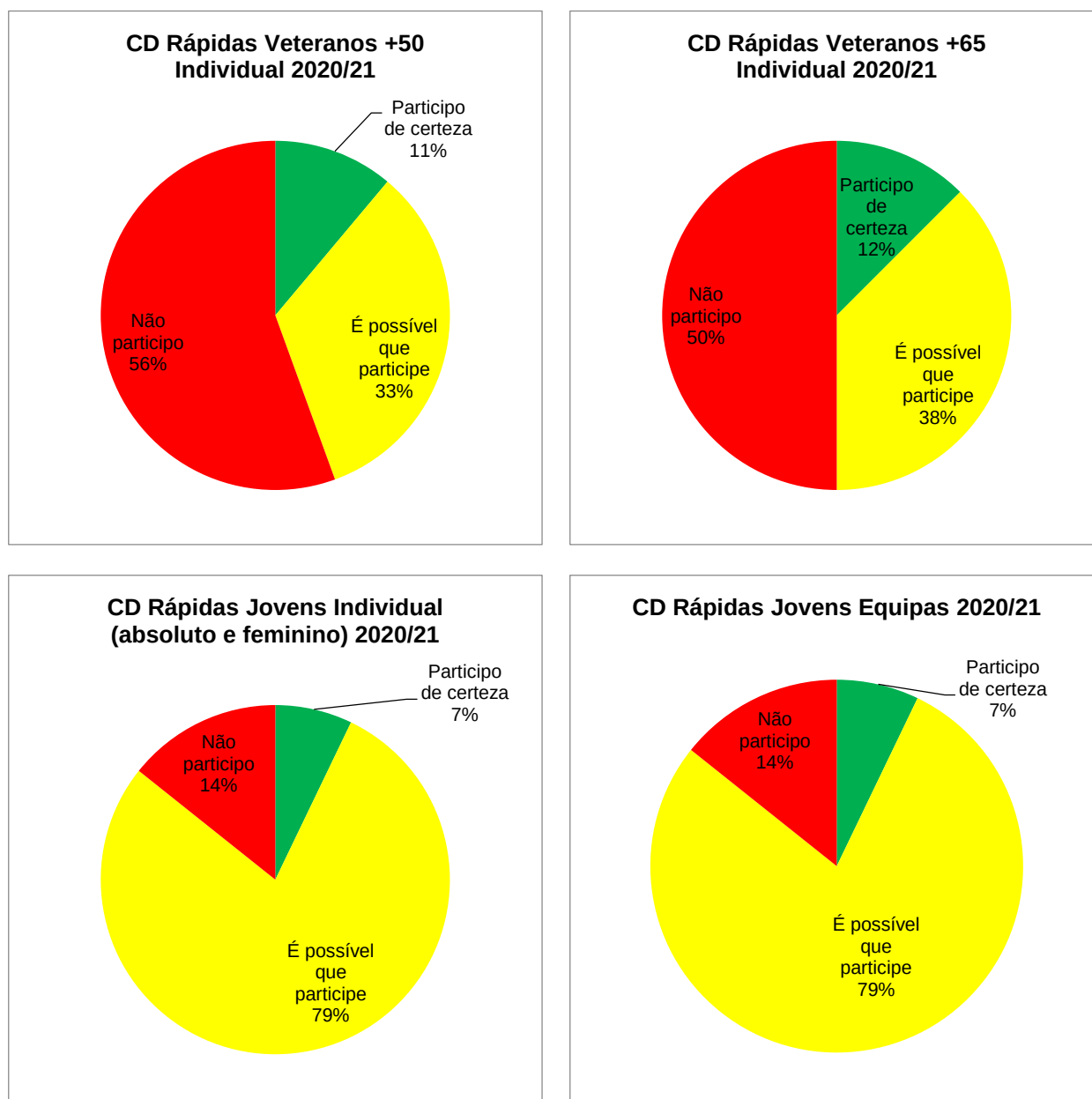


CD Rápidas Individual absoluto e feminino 2020/21 (total)



CD Rápidas Individual 2020/21 (por escalão)





As provas onde se prevê uma maior participação são as de semi-rápidas seguidas pelas clássicas e por último as rápidas, onde a participação ronda os 50%. Há diferenças significativas nas respostas dadas pelos Veteranos +50 e pelos Veteranos +65 – o escalão mais velho parece bastante mais disposto a jogar em todos os ritmos do que o mais novo. Aliás, o escalão Veteranos +50 é o menos disposto a jogar em qualquer dos ritmos considerados na próxima época. O escalão mais disposto a jogar em todos os ritmos é o dos Jovens onde, em alguns casos, apenas 7% respondeu que não iria participar.

Pergunta 6 – Se desejar fazer algum comentário ou sugestão em relação a este assunto, por favor use o espaço abaixo.

Recebemos 14 comentários de jogadores que se reproduzem na íntegra de seguida. Incluem-se aqui dois comentários feitos no campo da sétima questão, questão esta não relacionada com o objectivo do questionário e que portanto não foi incluída na presente análise, pois julgamos fazer sentido.

- 1 Acho que os torneios são possíveis de realizar desde que haja condições sanitárias adequadas (uso de máscara, não haver assistência, espaçamento, álcool ou gel, etc). Creio que os jogadores se habituarão ao uso de máscara se essa for a única maneira de poderem jogar torneios.
- 2 As respostas dadas sobre a época 2020/2021 tiveram como pressuposto que a situação de saúde pública se prolonga até setembro de 2021.
- 3 Terem vergonha na cara e parar de contribuir para este medo irracional que já dá vômitos, como alguns países nórdicos, ao contrário deste país de merda, já fizeram. Ver o exemplo da Suécia e da Holanda e ter a honestidade de perceber a manipulação da comunicação social em Portugal. Pensar pela própria cabeça e recusar o que não é aceitável.

- 4 Não jogarei enquanto não estiverem garantidas todas as condições de saúde para os Xadrezistas

- 5 Eu acredito que se deveria retomar todas as competições xadrezísticas da AXL e outras, desde que haja condições em todas as competições para haver um respeito do que são as normas sanitárias mínimas exigíveis, nomeadamente: utilização de viseira/máscara durante os jogos, presença de álcool gel nos locais de prova, e, desinfecção de todo o local e material utilizado antes e após cada sessão da prova.

Digo isto porque, em nada têm haver torneios online com torneios presenciais, e estes últimos ao não ocorrerem faz com que a modalidade se perca e assim também toda a dinâmica do xadrez em Lisboa e no país.

Concluindo, desde que se respeitem (rigorosamente) as normas sanitárias eu acredito que há condições para se realizarem provas e torneios, e quantas mais, melhor.

- 6 Se não tiver que utilizar uma máscara não participo em nada, pois não suporto a sua utilização.
- 7 Com estas regras absurdas e irracionais a sociedade irá cair socialmente e economicamente uma vez que iremos ter novas vagas de covid todos os anos (mesmo que exista a vacina) tal como temos todos os anos vagas de gripe e de outras doenças ligeiras.

De notar que a gripe com vacina causou em 2014 vaga de mortes muito superior a este vírus. Tivemos muitos dias com mais de 200 mortes por dia e os hospitais rebentaram.

Basta ver no Google:

<https://www.dn.pt/portugal/mais-de-5500-mortes-por-gripe-e-frio-no-ultimo-inverno--4818985.html>

Existe incerteza sim e deveria ser adoptado a postura de protecção das pessoas mais vulneráveis contra esta e outras doenças. Mas não medidas generalistas que estão a cavar um buraco de problemas (de saúde pública, sócio-económicos e psicológicos) na sociedade que não conseguimos sequer prever.

Até ao momento cerca de 3 milhões de consultas ficaram por realizar e muitos casos de cancro e de outras doenças ficaram por diagnosticar.

Jorge Torgal, professor catedrático, especialista em saúde pública, não é homem de rodiguinhos e remata com convicção análises sobre a pandemia, que em várias situações vai em contra-corrente com outras posições. Natural de Santarém, o médico com duas especialidades, não acredita que a Covid-19 venha a ser debelada por uma vacina, tal como a gripe não o foi.

É crítico sobre a continuidade de se apresentarem diariamente os números de infectados e diz que há uma falta de estratégia de comunicação do governo para fazer com que as pessoas percamos o medo. Considera que o aumento de número de casos é uma coisa banal e que as pessoas vão ter de aprender a conviver com um vírus que não vai provocar uma segunda vaga, mas várias.

Afirma que as classes desfavorecidas são as mais vulneráveis à transmissão da doença e a ilação que tira da pandemia é de que o país aguentou bem o embate por já ter alguma preparação e por ter um sistema social e de saúde que funcionaram bem.

Questionado sobre se estamos perante uma pandemia ou um pandemónio, o professor diz que "Estamos perante uma pandemia, mas também um pandemónio social, que no meu entender não

corresponde à gravidade da epidemia. Compreende-se que no início tenha causado grande inquietação. Estávamos perante uma situação nova que tinha precedentes preocupantes e isso justificou o grande alarme que se criou. Mas depois não tem havido uma análise bem medida dos dados".

Espero que revejam urgentemente a vossa posição de alarme pois deste modo não me parece que vamos a lado nenhum.

O exemplo tem de começar por algum lado!

- 8 Penso que é exagerado o uso de viseira e luvas, quanto à máscara admito a pertinência do seu uso. De qualquer modo é preciso acompanhar o evoluir da situação do vírus. Hoje, dia 3 de Agosto, não há pela 1ª vez registo de mortes por Covid-19 em Portugal. Na minha opinião não há razão para não se jogar Xadrez em competição, o risco é do meu ponto de vista reduzido.
- 9 Considerar que todas as respostas são condicionadas, ao grau de gravidade da situação, medidas impostas governamentalmente e definições do regime laboral, presencial ou teletrabalho.
- 10 Nas competições oficiais só é obrigatório o uso de máscara. A viseira e luvas são facultativas.
- 11 Seria bom também tomar a temperatura aos diversos jogadores/as antes do jogo (há aparelhos que fazem isto instantaneamente)
- 12 Provas mais curtas por causa da máscara
- 13 Atenção à limpeza das cadeiras nas provas de rápidas e semi-rápidas
- 14 Estou disponível para ajudar em tudo o que possa contribuir para acabar com este clima de medo e pânico. A verdadeira pandemia é a do medo do vírus.

Está na nossa mão olhar para a informação científica e acordarmos do pesadelo irreal: Segundo os dados que temos este vírus tem comportamento semelhante a uma infinidade de vírus que já lidamos há muito tempo e que todos os anos provocam surtos.

O número de infectados por dia no mundo inteiro cresce a bom ritmo mas o número de mortes por dia tende a diminuir.

Mais de 95% dos "infectados" não tem sintomas.

Grande parte da população tem imunidade através de glóbulos branco T, imunidade esta que parece poder passar os 7 anos!.

ver artigos:

- [https://expresso.pt/coronavirus/2020-07-18-Covid-19.-E-possivel-ter-imunidade-sem-ter-contactado-com-o-SARS-CoV-2?fbclid=IwAR0-](https://expresso.pt/coronavirus/2020-07-18-Covid-19.-E-possivel-ter-imunidade-sem-ter-contactado-com-o-SARS-CoV-2?fbclid=IwAR0-aOqDqWHCgIKU0aVHkCPC9c5V4a66YDSCaKSnoxK6cYhX9_mKPr3QDN8)

[aOqDqWHCgIKU0aVHkCPC9c5V4a66YDSCaKSnoxK6cYhX9_mKPr3QDN8](https://expresso.pt/coronavirus/2020-07-18-Covid-19.-E-possivel-ter-imunidade-sem-ter-contactado-com-o-SARS-CoV-2?fbclid=IwAR0-aOqDqWHCgIKU0aVHkCPC9c5V4a66YDSCaKSnoxK6cYhX9_mKPr3QDN8)

- [https://www.dn.pt/vida-e-futuro/celulas-t-memoria-imunitaria-para-a-covid-19-pode-mesmo-ser-duradoura--](https://www.dn.pt/vida-e-futuro/celulas-t-memoria-imunitaria-para-a-covid-19-pode-mesmo-ser-duradoura--12438219.html?fbclid=IwAR1diR1N1TM5djvM9nf828SU0jbxvAQtnlBoatmbMlaaZ5TGuwJXgFSc7xw)

[12438219.html?fbclid=IwAR1diR1N1TM5djvM9nf828SU0jbxvAQtnlBoatmbMlaaZ5TGuwJXgFSc7xw](https://www.dn.pt/vida-e-futuro/celulas-t-memoria-imunitaria-para-a-covid-19-pode-mesmo-ser-duradoura--12438219.html?fbclid=IwAR1diR1N1TM5djvM9nf828SU0jbxvAQtnlBoatmbMlaaZ5TGuwJXgFSc7xw)

Devemos proteger a população mais vulnerável mas não impor restrição generalistas absurdas sem fundamentação científica.

É tempo de levantarmos a cabeça e caminharmos rumo ao futuro.

Conclusão

Participaram no inquérito 71 jogadores filiados em 12 dos clubes com representação na AXL o que nos leva a crer que ele representa bem a opinião do universo de jogadores.

A maioria dos jogadores parece maioritariamente disposta a participar nas provas oficiais mesmo em condições que impliquem o uso de máscara, viseira e luvas, entre outras medidas de minimização. Isto leva a crer que, se não for necessário implementar medidas tão restritivas, a participação não terá uma quebra muito acentuada. No entanto, não deixa de ser previsível uma diminuição na participação dos jogadores tanto nas provas que falta realizar nesta época e na próxima. No geral, os jogadores querem jogar mas também o querem fazer em segurança.

As opiniões dos jogadores quanto ao que se deve fazer abrangem todo o espectro possível. Desde comentários de que esta situação não é mais grave do que uma gripe e, calcula-se, deveria ser tratada como tal, a jogadores que acham que só se deve retomar a actividade depois de a pandemia acabar.

Apesar do risco de contágio estar presente na actividade competitiva desenvolvida pela AXL, por provocar um ajuntamento de pessoas num espaço fechado e com uma proximidade entre indivíduos e durante um período de tempo superiores ao normal, este risco também está presente noutras actividades que fazem parte do nosso dia-a-dia. Desde que o desconfinamento foi permitido, que se tem tentado regressar a uma certa normalidade, interiorizando o risco mas fazendo por o minimizar. Todas as actividades têm feito este caminho e julgamos fundamental que a nossa Associação o faça também, retomando assim alguma da actividade xadrezística que foi interrompida. Uma maioria dos jogadores parece ter esta mesma opinião, embora haja uma parte significativa que ache o contrário.

A diferença entre concluir a época de 2019-20 em Setembro e Outubro e começar a próxima época em Novembro, é pouca em termos temporais e no que isso significa em termos de alteração do panorama da pandemia, com a incerteza que lhe está associada.

O risco que se corre em não retomar a actividade é que esta esteja indefinidamente parada, podendo conduzir à perda de duas épocas, a que falta terminar e a próxima – pois o planeamento de uma época requer preparação. Este facto teria enormes consequências na actividade de todos os clubes da AXL e sobretudo naqueles que têm como xadrez a única modalidade praticada. Neste cenário, temos pouca capacidade de minimizar os prejuízos causados sobre uma associação numa situação precária, como ainda está a AXL.

O risco que se corre em realizar provas é estas terem menos participantes e estes terem maior probabilidade de contraírem o vírus Corona e desenvolver a doença Covid-19. Neste cenário, cabe-nos a todos garantir que as medidas de minimização sejam cumpridas por todos os envolvidos. Estas medidas envolvem a escolha de locais com capacidade para áreas de jogo que respeitem o distanciamento entre jogadores aconselhado (6 a 9 m² por tabuleiro) em número suficiente ao número de participantes previsto, uso de máscara e possivelmente viseira por todos os jogadores, árbitros e organizadores, controlo de temperatura à entrada da sala de jogo, dispensadores de álcool-gel para higienização das mãos, sinalização adequada e regras explícitas, controlo do respeito das medidas de minimização do risco de contágio nas zonas anexas e de acesso às salas de jogo, a não presença de público, definição de zonas de controlo, entre outras. A testagem de jogadores antes das provas é uma medida pouco viável, tanto em termos financeiros, como em termos logísticos, embora a sua implementação seja de considerar.

No entanto, a participação nas provas é voluntária e cabe aos clubes e seus jogadores decidir se querem ou não participar. Cabe também à AXL arranjar alternativas para que quem escolha não participar possa ainda assim usufruir de alguma actividade xadrezística. Felizmente, o xadrez online é uma possibilidade relativamente satisfatória, como o mostrou ser durante o período de confinamento, e não é incompatível com a actividade competitiva que vier a ser organizada. As alternativas podem envolver torneios individuais em sistema suíço e em modo arena, torneios em equipa e sessões de treino. A realização de torneios abertos ao ar livre é também uma hipótese a considerar.

É certo que alguns jogadores preferem retomar a actividade xadrezística apenas quando esta situação de pandemia esteja ultrapassada ou num nível de baixo risco. No entanto, a sua imprevisibilidade é muito grande e mesmo numa situação de aparente baixo risco pode verificar-se um elevado número de contágios, tal como se está neste momento a observar nos países que pareciam ter a pandemia controlada – como o Japão, a Espanha e a Alemanha, por exemplo.

Com este inquérito e o inquérito dirigido aos clubes a decisão da Direcção da AXL vai ser a melhor possível tendo em conta que não será possível decidir de acordo com a opinião de todos.